

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



20 ANOS DE DESENVOLVIMENTO PARA O BRASIL

01.
MENSAGEM DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

02.
MENSAGEM
DA DIRETORIA-
EXECUTIVA

04.
IDENTIDADE
Missão, Visão e Valores
Portfólio
Linha do tempo

04.
ESTRATÉGIA
E GESTÃO
Política de Sustentabilidade

05.
GOVERNANÇA
CORPORATIVA
Composição acionária
Estrutura de governança
Gestão da integridade
Compromissos

06.
GESTÃO
DE RISCOS
Fatores de risco

07.
DESEMPENHO
OPERACIONAL
Contexto
macroeconômico
Nossos negócios

08.
DESEMPENHO
ECONÔMICO-FINANCEIRO

09.
DESEMPENHO
SOCIOAMBIENTAL
Gestão de Pessoas
Gestão social
Gestão do meio ambiente

10. SOBRE ESTE RELATÓRIO
11. ANEXO GRI
12. SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI
13. DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO
14. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
15. EXPEDIENTE



Triunfo
PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS



1

MENSAGEM DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14

O ano de 2018 foi marcado pelo fortalecimento dos valores éticos e princípios norteadores da Triunfo Participações e Investimentos.

Os desafios de 2018 exigiram da Triunfo Participações e Investimentos, além do foco em questões específicas dos ativos e decorrentes de incertezas político-econômicas, o fortalecimento de valores éticos e princípios norteadores.

O processo de apuração dos fatos relacionados às Operações Integração I e II, realizadas pela Polícia Federal no ano, incluiu duas buscas e apreensões, que foram comunicadas com total transparência aos investidores e ao mercado por meio de Fatos Relevantes divulgados no período. A Companhia também prestou atendimento diligente às solicitações do Ministério Público Federal, da Polícia Federal e do Tribunal de Contas da União.

Esses eventos motivaram mudanças significativas na forma de conduzir os negócios. Aprovamos a constituição de um ambiente de Gestão de Riscos e a instalação do Comitê Independente de Investigação, composto por membros independentes, para uma apuração imparcial dos fatos. Até o fim do primeiro semestre de 2019, receberemos um relatório a ser emitido por essa instância, o que nos permitirá avaliar aprimoramentos em relação às práticas de governança corporativa e de controles internos.

Em relação aos negócios e frente ao ritmo de retomada da atividade econômica no País abaixo das projeções do início do exercício, concentramos a estratégia na preservação de caixa e no reequilíbrio dos ativos. Destacam-se, nesse sentido, a inscrição do pedido de recuperação judicial (RJ) da Aeroportos Brasil S.A. e Viracopos Estacionamento S.A., estruturado de forma a corrigir o descompasso entre a demanda projetada na licitação e a efetiva movimen-

tação; e a homologação dos pedidos de recuperação extrajudicial (RE) da Triunfo Participações e Investimentos e da Concer, no âmbito dos quais foi realizado leilão reverso, em que foram contemplados R\$ 250,4 milhões dos créditos abrangidos, com deságio médio de 55,3% em relação aos R\$ 112 milhões disponibilizados pela Companhia.

O terminal portuário em Santos (SP), foco do trabalho da Triunfo em 2019, é um projeto que preza pelo desenvolvi-

mento sustentável. O empreendimento será uma moderna opção logística para importação e exportação, com escoamentos ferroviário e rodoviário, o que contribui para diminuir o custo Brasil. Além disso, o projeto engloba mais de 20 iniciativas socioambientais e tem potencial para gerar mais de 3 mil empregos, o que evidencia a preocupação da Triunfo com o desenvolvimento do País.

JOÃO VILLAR GARCIA

Presidente do Conselho de Administração



2

MENSAGEM DA DIRETORIA-EXECUTIVA

GRI 102-14

As conquistas ao longo do ano, mesmo diante dos desafios enfrentados, endossam a resiliência da nossa estratégia.

Encerramos 2018 com muitos aprendizados. A forma como superamos os obstáculos comprovou a resiliência do nosso modelo de negócio e a efetividade da estratégia, focada no equilíbrio dos ativos e na qualidade dos serviços prestados por todas as nossas controladas.

As incertezas decorrentes do processo eleitoral e o desequilíbrio das contas públicas foram fatores que esmoreceram a retomada das atividades econômicas no País. A conjuntura foi ainda agravada pela greve dos caminhoneiros, devido a qual registramos perda próxima de R\$ 20 milhões na receita consolidada.

No segmento de rodovias, fomos impactados pela decisão de isenção do eixo suspenso pelo Poder Concedente no Paraná, além de ações judiciais no mesmo estado que resultaram na interrupção temporária de cobrança de pedágio e, conseqüentemente, dificultaram o desempenho da Econorte. Ainda, tratam-se de episódios passíveis de pleitos de reequilíbrio.

Por outro lado, celebramos no segmento de energia. A Tijoá foi beneficiada pela revisão da receita anual de geração das usinas enquadradas no regime de cotas de garantia física e potência. Como resultado, a receita líquida do exercício apresentou expressivo crescimento de 53%.

Já no segmento de aeroportos, registramos recorde histórico de movimentação de carga por peso (241,324 toneladas) e aumento de 23,58% em embarques e desembarques de passageiros em voos internacionais. Além disso, o Aeroporto Internacional de Viracopos foi eleito o melhor Aeroporto do Brasil nas pesquisas de satisfação de passageiros realizadas pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), considerado o melhor terminal de carga do mundo no Air Cargo Excellence Awards 2018 e o terceiro aeroporto mais pontual do mundo (primeiro no Brasil) de acordo com levantamento da consultoria inglesa OAG, especializada em aviação. Considerando

os inúmeros descumprimentos do Poder Concedente e dos Órgãos Intervenientes, que geraram expressivos desequilíbrios financeiros, e tendo em vista os contínuos adiamentos, por parte da ANAC, na análise desses desequilíbrios, buscando a continuidade das atividades do Aeroportos Brasil Viracopos, nos níveis de excelência e segurança alcançados, protocolamos no ano o pedido de recuperação judicial (RJ) dessa controlada.

Durante o período, o resultado financeiro apresentou expressiva melhora (-51,6%), principalmente pela redução do endividamento, com destaque para a liquidação das debêntures da subsidiária Vênus Participações e Investimentos S.A.

O ano também foi marcado pelo encerramento das operações da Concepa com ótimos índices de satisfação dos usuários, de acordo com pesquisas de instituições independentes, e diversas premiações, como a de melhor rodovia federal do País, segundo o *ranking* do Guia Rodoviário da Revista Quatro Rodas 2013-2014.

Ainda citando reconhecimentos, ficamos muito felizes com a colocação da Transbrasiliana como uma das melhores empresas para trabalhar no Ranking Bauru e Região do Great Place To Work (GPTW), consultoria internacional que avalia a satisfação dos profissionais das empresas sobre temas como carreira, desenvolvimento e qualidade de vida.

Com muito orgulho comunicamos também que recebemos, da Childhood Brasil e do Programa na Mão Certa, um reconhecimento pelo projeto “Agentes de Proteção”. Apoiado pela Triunfo Participações e Investimentos e conduzido pelo Instituto Triunfo e Triunfo Transbrasiliana, o projeto-piloto de capacitação de co-

laboradores para o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas se tornou *case* de sucesso e será estendido a mais empresas.

Esse legado que deixamos para a sociedade nos inspira para continuar trabalhando. Signatários do Pacto Global, seguiremos pautados por nossa Política de Sustentabilidade e comprometidos com a ética nos negócios. A partir do relatório a ser emitido em 2019, pelo Comitê Independente que investiga os fatos relacionados às Operações Integração I e II, daremos passos significativos rumo a uma atuação ainda mais transparente e comprometida com o desenvolvimento da infraestrutura no Brasil.

CARLO ALBERTO BOTTARELLI

**Diretor-Presidente e
Diretor de Relações com Investidores**

3

IDENTIDADE

Há 20 anos, estamos comprometidos com o desenvolvimento da infraestrutura brasileira.

Somos a Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma empresa brasileira, com sede em São Paulo (SP), que gere investimentos dedicados à operação, conservação e expansão da infraestrutura necessária para o desenvolvimento do País. **GRI 102-1, 102-3**

Concentramos ativos nos segmentos de concessão de rodovias, administração de aeroportos e geração de energia, localizados em sete unidades federativas, nas regiões Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais), Sul (Paraná) e Centro-Oeste (Goiás e Distrito Federal). **GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-7**

Nosso controle acionário é composto, entre outros, pela Triunfo Holding de Participações S.A. (55,5%) e por *free float* (42,1%), com ações negociadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra empresas com os mais rígidos padrões de governança corporativa. **GRI 102-5**

MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI 102-16

Missão

Prover serviços públicos de infraestrutura diferenciados e com qualidade, satisfazendo nossos clientes e tornando-se, assim, a Companhia mais valorizada do mercado nesse segmento de atuação.

Visão

Ser referência no mercado de serviços de infraestrutura, tendo como filosofia a inovação e o pioneirismo.

Valores

- Respeito ao ser humano
- Respeito ao meio ambiente
- Apoio às comunidades onde estamos inseridos
- Inovação
- Ética
- Qualidade
- Transparência
- Tecnologia

PORTFÓLIO

GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-7

Somos a Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma empresa brasileira, com sede em São Paulo (SP), que gere investimentos dedicados à operação, conservação e expansão da infraestrutura necessária para o desenvolvimento do País. **GRI 102-1, 102-3**

Concentramos ativos nos segmentos de concessão de rodovias, administração de aeroportos e geração de energia, localizados em sete unidades federativas, nas regiões Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais), Sul (Paraná) e Centro-Oeste (Goiás e Distrito Federal).

GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-7

Nosso controle acionário é composto, entre outros, pela Triunfo Holding de Participações S.A. (55,5%) e por free float (42,1%), com ações negociadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra empresas com os mais rígidos padrões de governança corporativa. **GRI 102-5**

OPERAMOS

2.019,5

km
DE RODOVIAS

UM AEROPORTO
INTERNACIONAL E 807,5
MW DE CAPACIDADE
INSTALADA EM UMA
USINA HIDRELÉTRICA.



Concebra | A maior concessão rodoviária do Brasil em trechos administrados – são 1.176,5 quilômetros de extensão de Brasília (DF) a Betim (MG), abrangendo 47 municípios. Com duração de 30 anos, contados a partir de 2014, o contrato prevê o direito de prestação dos serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, ampliação e atendimento emergencial (médico e mecânico) na rodovia.

www.triunfoconcebra.com.br

Econorte | Concessão rodoviária que administra 341 quilômetros que ligam os estados de São Paulo e Paraná, passando por 15 municípios. Trata-se de uma rota alternativa importante para o escoamento das safras do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e sul de São Paulo. O término do período de concessão está previsto para 2021. www.triunfoeconorte.com.br

Transbrasiliana | Adquirida no fim de 2014, a concessionária é responsável pela administração do trecho paulista da BR-153, que compreende 321,6 quilômetros de extensão de Icó (SP), divisa com Minas Gerais, a Ourinhos (SP), divisa com o Paraná. O período de concessão encerra em 2033.

www.triunfotransbrasiliana.com.br

Concer | Concessão rodoviária que administra os 180,4 quilômetros de extensão da BR-040, via que interliga os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. No trecho fluminense, a rodovia atravessa as cidades do Rio de Janeiro, de Duque de Caxias, Petrópolis, Areal, Três Rios e Comendador Levy Gasparian. Já no trecho mineiro, passa por Simão Pereira, Matias Barbosa e Juiz de Fora. O término do período de concessão está previsto para 2021.

www.concer.com.br

Tijóá | Concessionária responsável pela operação e manutenção da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, localizada em Andradina (SP), na divisa com Pereira Barreto (SP), da qual detemos 50,1% de participação. A usina tem cinco turbinas Francis de 161,5 MW cada, 807,5 MW de capacidade instalada e 217,5 MW médios de energia assegurada. www.tijoa.com

GRI G4-EU1

Aeroportos Brasil Viracopos | Empresa responsável pela ampliação e administração do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). Detemos 24,5% de participação indireta na concessionária.

www.viracopos.com

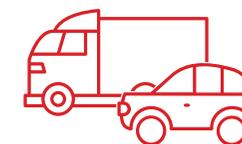
Possuímos ainda o controle total do Centro Tecnológico de Infraestrutura Viária (CTVias), que realiza diagnóstico e avaliação de pavimento asfáltico, além de sinalizações vertical e horizontal nas rodovias administradas pelas demais controladas; e participação no Centro de Soluções Estratégicas (CSE Energia), responsável pelas atividades de gestão, operação e manutenção da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos e cuja composição societária é igual à da Tijóá.



FIM DE UM CICLO COM BONS RESULTADOS

GRI 102-10

Em 3 de julho de 2018, encerramos as operações da Concepa, que administrou, por 21 anos, os 121 quilômetros de vias na BR-290 e na BR-116, que abrangem municípios como Osório, Santo Antônio da Patrulha, Gravataí, Porto Alegre e Guaíba - no Rio Grande do Sul. Ao longo desse período, investimos R\$ 2 bilhões em ampliação da capacidade da rodovia, manutenção, serviços de atendimento e operação da Ponte do Guaíba, entre outras iniciativas. Esses investimentos refletem, por exemplo, a redução do índice de acidentes com mortes, que foi de 49% - uma média de duas vidas salvas por mês em todo o período contratual. Consequentemente, foram descontinuadas as atividades da empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários, que atuava em apoio à concessionária.



LINHA DO TEMPO

DUAS DÉCADAS
DE COMPROMISSO
COM O BRASIL.

1999

- Transferência de ativos da Concepa, Concer e Econorte para a recém-constituída Triunfo Participações e Investimentos.

2001

- Aquisição de 16,67% da Portonave, empresa de serviços portuários.

2002

- Registro de Companhia Aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- Constituição da Rio Verde Energia.

2005

- Ampliação de participação na Econorte, passando de 25% para 50%.



2006

- Reorganização societária, com separação total dos ativos da Construtora Triunfo e da Triunfo Participações e Investimentos.

2007

- Oferta pública inicial no segmento Novo Mercado da então BM&FBovespa (atual B3).
- Início da operação da Portonave.
- Aquisição total da Econorte.
- Construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Salto pela Rio Verde.

2008

- Oferta de ações na New York Stock Exchange (NYSE) por meio do programa de recibos (American Depositary Receipts - ADR) nível I.
- Aquisição total da Concepa.
- Compra de área estratégica em Santos (SP), destinada a ser administrado pela Vetria Mineração.

2009

- Autorização de ampliação da capacidade instalada da Usina Hidrelétrica (UHE) Salto, passando de 108 MW para 116 MW.
- Aquisição da embarcação Norsul Atlântico, com a qual inicia a operação no segmento da cabotagem, pela Maestra Navegação e Logística.

2010

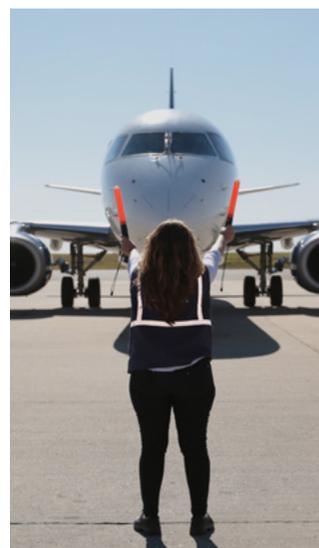
- Início das operações da Usina Hidrelétrica (UHE) Salto.
- Constituição da Rio Canoas Energia, que tem o direito de explorar a Usina Hidrelétrica Garibaldi, em Santa Catarina.

2011

- Início das operações comerciais da Maestra Navegação e Logística.

2012

- Vitória em leilão para operação, manutenção e extensão do Aeroporto Internacional de Viracopos em parceria com a UTC Participações e a Egis Airport Operation.
- Constituição da Vetria Mineração, resultado de parceria entre a Triunfo Participações e Investimentos, a Vetorial Participações e a ALL - America Latina Logística.



2013

- Início das operações comerciais da Rio Canoas Energia.
- Encerramento da Maestra Navegação e Logística.
- Vitória em leilão para administrar as BRs 060, 153 e 262 (DF/GO/MG).
- BNDESPAR passa a compor o capital social da Companhia.

2014

- Início das operações nas BRS 060, 153 e 262 pela Concebra.
- Aquisição da Transbrasiliana.

2015

- Início de cobrança pela Concebra.
- Alienação dos ativos da Rio Verde Energia, da Rio Canoas Energia e da Triunfo Negócios de Energia (TNE).
- Qualificação do Instituto Triunfo como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip).



2017

- Alienação da Portonave e da Vetria Mineração.
- Aquisição do Centro Tecnológico de Infraestrutura Viária (CTVias).

2018

- Fim do contrato de concessão da Concepa, que por mais de 20 anos administrou as vias na BR-290 e na BR-116 (veja página 7).
- Encerramento das atividades da Rio Guaíba Serviços Rodoviários, que prestava apoio à Triunfo Concepa.



2019

- 20 anos de constituição da Triunfo Participações e Investimentos.

4

ESTRATÉGIA E GESTÃO

Contribuir efetivamente para o desenvolvimento da infraestrutura nacional passa por garantir operações responsáveis em todos os segmentos em que atuamos.

Temos a tradição de investir nos principais segmentos de infraestrutura do Brasil. A estratégia de crescimento consiste na diversificação do portfólio, composto por projetos bem-estruturados e negócios dedicados aos avanços socioeconômicos do País.

Nossa atuação prioriza a conservação de caixa e a manutenção da qualidade dos serviços prestados, de forma a conquistar a satisfação de usuários e clientes e gerar valor aos acionistas no longo prazo. O principal objetivo é sermos uma das empresas mais admiradas em todos os segmentos em que atuamos.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Como provedora de serviços necessários à sociedade, conduzimos os negócios de maneira a diminuir os impactos negativos de nossas atividades e contribuir efetivamente para o desenvolvimento da infraestrutura nacional. A fim de corroborar esse compromisso, foi criado o Comitê de Sustentabilidade, vinculado ao Conselho de Administração, cuja principal atribuição é incluir o tema como elemento primordial da estratégia e cultura organizacional. Nesse sentido, também foi instituída a Política Triunfo de Sustentabilidade, que define os seguintes pilares de gestão:

Integridade | As práticas de *compliance* e os princípios éticos norteadores são fortalecidos constantemente no âmbito do Programa de Integridade, e estão documentados no Código de Conduta e na Política Triunfo Anticorrupção (veja mais na página 15). **GRI 103-2, 103-3 (Ética e integridade)**

Satisfação de usuários e clientes | O respeito aos usuários e clientes, caracterizado pela atenção às suas demandas, é componente essencial à construção de relacionamento profícuo e duradouro com esse público. Para ele, são disponibilizados canais de contato na seção “Fale com a Triunfo”, do *site* institucional (www.triunfo.com). Além disso, as controladas realizam pesquisas regulares para aferir a satisfação do público (veja mais na página 22). **GRI 103-2, 103-3 (Engajamento de partes interessadas)**

Inovação | Garantir a excelência dos serviços prestados passa por oferecer soluções inovadoras. Assim, visamos promover um ambiente de trabalho colaborativo e engajamos empregados e fornecedores na busca por medidas criativas para o enfrentamento de desafios e o aproveitamento de oportunidades.

Valorização de profissionais | A qualidade do nosso serviço é chancelada pelo conhecimento e pela segurança dos profissionais que o prestam. Por isso, são ofertados treinamentos para o aprimoramento de competências técnicas e comportamentais, e conduzidas iniciativas a fim de zelar pela segurança de todos os empregados e fornecedores envolvidos nas operações (veja mais na página 31). **GRI 103-2, 103-3 (Saúde e segurança no trabalho); GRI 103-2, 103-3 (Treinamento e educação)**

Conservação ambiental | Temos como diretrizes o uso racional de recursos naturais e a redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e monitoramos indicadores que possibilitem orientar ações para minimizar impactos negativos (veja mais na página 36). **GRI 103-2, 103-3 (Energia); GRI 103-2, 103-3 (Água); 103-2, 103-3 (Emissões); 103-2, 103-3 (Biodiversidade); 103-2, 103-3 (Efluentes e resíduos)**

Engajamento comunitário | Respeitando nossa condição de instituição privada, buscamos agir de forma articulada com o poder público e líderes comunitários para melhorar as condições socioeconômicas das localidades onde mantemos operações (veja mais na página 34). **103-2, 103-3 (Comunidades locais)**

Gestão responsável | Em linha com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, que regem as boas práticas do mercado financeiro, adotamos rígidos padrões de governança de maneira a obter a confiança dos investidores. **GRI 103-2, 103-3 (Ética e integridade); 103-2, 103-3 (Engajamento de partes interessadas)**



Mais informações sobre a Política Triunfo de Sustentabilidade estão disponíveis em nosso *site* www.triunfo.com.



3.900

COLABORADORES ENGAJADOS

em nossos valores e objetivos estratégicos



32

MUNICÍPIOS BRASILEIROS

com projetos e ações sociais

5

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

GRI 103-1, 103-2, 103-3 (DESEMPENHO ECONÔMICO)

A listagem no Novo Mercado implica a adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da divulgação de políticas e estabelecimento de estruturas de fiscalização e controle.

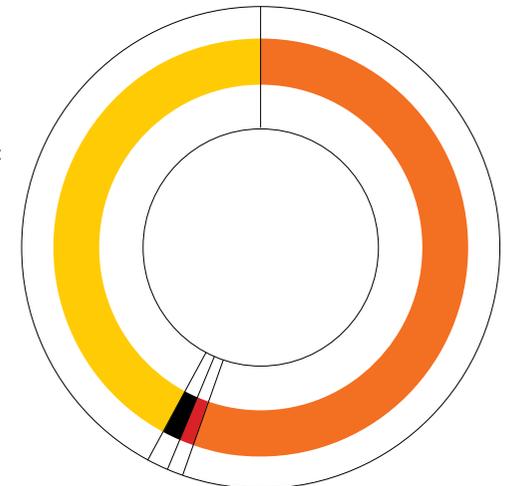
Listados como TPIS3 no Novo Mercado da B3, figuramos entre as empresas brasileiras que seguem os mais rígidos padrões de governança corporativa e se comprometem a, voluntariamente, preencher requisitos que extrapolam as obrigações impostas pela legislação brasileira referentes à ampliação dos direitos dos acionistas e à melhoria da qualidade da prestação de contas ao mercado. **GRI 102-5**

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

GRI 102-5

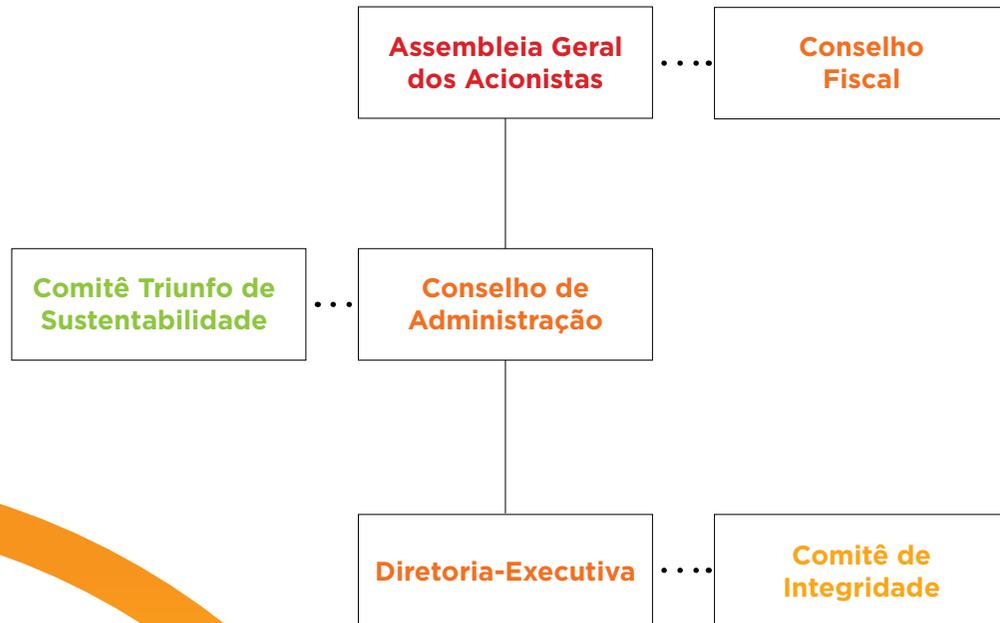
55,54% | Triunfo Holding de Participações S.A.
0,95% | Controladores e administradores
1,42% | Ações em tesouraria
42,09% | *Free float*

11,93%
 Explorador
 Capital
 Management
5,09%
 BNDESPAR
25,06%
 Outros



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 102-18

**Assembleia geral**

- Reunião ordinária anual até quatro meses após o encerramento do exercício fiscal, presidida pelo Conselho de Administração na figura de seu Presidente ou por outro membro do órgão indicado por ele, e secretariada por um advogado da Diretoria-Executiva ou, na sua ausência, por um acionista.
- Examina as demonstrações financeiras, delibera sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos, elege os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, aprova a correção da expressão monetária do capital social, entre outras competências abrangidas pela Lei das Sociedades por Ações, nos termos do Estatuto Social, e por nosso Formulário de Referência.
- De modo a mitigar conflitos de interesse, são mantidas – além do previsto na Lei das Sociedades por Ações – orientações documentadas no âmbito da Política de Transações com Partes Relacionadas – disponível em nosso *site* de Relações com Investidores (www.triunfo.com/ri).

Conselho de Administração

- Composto por no mínimo cinco e no máximo 12 membros – acionistas ou não.
- Mandato unificado de dois anos (exceto se prazo inferior vier a ser determinado em Assembleia Geral), sendo permitida a reeleição.
- No mínimo 20% dos membros são independentes.
- Reuniões ordinárias quatro vezes por ano e, extraordinárias, conforme demandado mediante convocação do Presidente do órgão, da maioria de seus membros ou do Diretor-Presidente.
- Função primordial é orientar os negócios e supervisionar o desempenho da Diretoria-Executiva e fiscalizar sua gestão, entre outras competências descritas no Formulário de Referência.

Diretoria-Executiva

- Composta por no mínimo dois (um Diretor-Presidente e um Diretor de Relacionamento com Investidores) e no máximo seis membros, acionistas ou não, eleitos e destituídos a qualquer tempo pelo Conselho de Administração.

- Mandato unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição.
- Responsável por conduzir os negócios e executar as deliberações do Conselho de Administração.

Comitês de assessoramento

- **Comitê de Sustentabilidade** | Vinculado ao Conselho de Administração, tem o objetivo de estimular e criar mecanismos para integrar a sustentabilidade à nossa cultura organizacional.
- **Comitê de Integridade** | Assessora a Diretoria-Executiva no âmbito do Programa de Integridade, além de deliberar sobre situações de descumprimento de normativos internos.

Conselho Fiscal

- Órgão de caráter não permanente, sendo instalado em qualquer exercício social, nos termos da legislação, pela Assembleia Geral, a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 10% das ações ordinárias.

- Composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, vinculados a conselheiros efetivos específicos, acionistas ou não.
- Quatro reuniões ordinárias trimestrais, e extraordinárias mediante convocação de quaisquer de seus membros.
- Foi instalado pela última vez na Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2018, tendo, portanto, mandato até a Assembleia Geral Ordinária do ano seguinte.
- Tem a função de fiscalizar os atos dos administradores e analisar as demonstrações financeiras, relatando suas observações aos acionistas.



A composição do Conselho de Administração, da Diretoria-Executiva e do Conselho Fiscal está descrita em nosso site de Relações com Investidores (www.triunfo.com/ri), e demais informações acerca da estrutura de governança estão disponíveis no Formulário de Referência, que pode ser consultado no mesmo endereço. GRI 102-22, 405-1

GESTÃO DA INTEGRIDADE

GRI 103-1, 103-2, 103-3 (ANTICORRUPÇÃO); 103-1, 103-2, 103-3 (COMUNIDADES LOCAIS); 205-3

Em todas as empresas nas quais detemos 100% do controle acionário, mantemos um amplo Programa de Integridade, monitorado pelo Comitê de Integridade, que se reúne conforme a necessidade para debater questões como atualizações do Código de Conduta e monitoramento dos temas tratados no Canal Confidencial. O objetivo é acompanhar o processo de tomada de decisão pelos responsáveis, garantindo que as diretrizes sejam seguidas.

Os princípios éticos que regem a condução dos negócios são difundidos por meio do Código de Conduta, que estabelece diretrizes para empregados e terceiros em relação a temas como lavagem de dinheiro, abuso de poder, brindes, presentes, hospitalidade e entretenimento, entre outros. O documento é apresentado durante o processo de contratação e está disponível para consulta nos canais de comunicação interna das empresas. **GRI 102-16, 102-17**

O relacionamento com as partes interessadas – colaboradores e seus representantes (sindicatos e órgãos de classe), fornecedores, comunidades, clientes/usuários, outras empresas do setor, instituições financeiras, acionistas, investidores, governo, autarquias, entidades representativas e de terceiro setor e imprensa – é norteado pela Política Triunfo de Relacionamento com Stakeholders, que instrui sobre a abertura de canais para recepção de dúvidas e reclamações de diferentes públicos, bem como sobre a tratativa dos registros e a abordagem nas comunicações.

A identificação dos públicos a serem engajados é baseada na forma como impactam ou são impactados, direta ou indiretamente, por nossas operações. Já a frequência e a abordagem variam de acordo com as especificidades de cada operação. De modo geral, a Aeroportos Brasil Viracopos e as concessionárias de rodovias mantêm ouvidorias ativas durante todo o ano e conduzem, a cada dois anos, Painéis de Sustentabilidade – evento cujo resultado orienta a elaboração do conteúdo deste relatório. A última edição foi realizada em 2018. **GRI 103-1, 103-2, 103-3 (ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS); 102-40, 102-42, 102-43**

Para nos comunicarmos com os diferentes públicos de interesse utilizamos multicanais de relacionamento durante o ano todo. Para os usuários, passageiros e investidores, por exemplo, adotamos nossos canais digitais – *site* e redes sociais – e canais *off-line*, como revistas, cartazes e informativos. Já os colaboradores e fornecedores são impactados via *e-mails*, aplicativos de mensagens, murais e TV corporativa.

Das comunidades, prefeituras e associações de classe, as empresas Triunfo se aproximam por meio de reuniões presenciais e ações de responsabilidade social.

Para orientar as relações com autoridades e órgãos governamentais e não governamentais – prefeituras, fiscalizadores, secretarias e concessionárias –, bem como garantir o cumprimento à legislação, mantemos a Política Anticorrupção. O documento abrange temas referentes a contribuições partidárias (que não são permitidas), contratação de serviços e profissionais, participação em concorrências e licitações, conduta adequada na oferta de doações, entre outros. Os líderes e o Comitê de Integridade são responsáveis formais por monitorar a aplicação e o cumprimento das diretrizes instituídas. **GRI 103-1, 103-2, 103-3 (PRÁTICAS DE COMPRAS)**

Além disso, as alegações e preocupações em relação a atitudes que violam o Código de Conduta, a Política Anticorrupção e a legislação brasileira são recebidas pelo Canal Confidencial, aberto a colaboradores, terceiros, fornecedores e demais públicos, que pode ser acessado de duas maneiras: por *site* (**www.canalconfidencialtriunfo.com**) ou telefone (0800 721-0756). Os contatos, anônimos ou identificados, são encaminhados para análise do Comitê de Integridade – composto pelo Diretor-Presidente e pelos gerentes das áreas Jurídica e de Recursos Humanos –, que os endereça para as tratativas adequadas. Todo esse processo é sigiloso. No ano, foram recebidas dez denúncias, das quais quatro consideradas procedentes e/ou parcialmente procedentes pelo Comitê de Integridade. **GRI 102-17**



Em março de 2018, o Conselho de Administração aprovou ainda a instalação de um Comitê Independente de Investigação, especificamente dedicado à condução do processo de apuração dos fatos relacionados às Operações Integração I e II, cujas investigações pela Polícia Federal estavam em andamento no ano. O comitê conta com advogados e auditores externos para realizar apuração independente, de modo a contribuir para o aperfeiçoamento das práticas de *compliance* e dos controles internos. Até o fim do primeiro semestre de 2019, os resultados apurados serão reportados ao Conselho de Administração.

Ao longo do ano, atendemos prontamente às solicitações do Ministério Público Federal, da Polícia Federal e do Tribunal de Contas da União e, em linha com a transparência, divulgamos as atualizações referentes aos procedimentos investigatórios periodicamente em Comunicações ao Mercado e Fatos Relevantes, disponíveis no *site* de Relações com Investidores (ri.triunfo.com).

Como reflexo de lições aprendidas, tornamos mais robusta nossa estrutura de administração de processos com a implantação de um ambiente de Gestão de Risco que engloba as áreas de Controles Internos e Compliance para assegurar a correta condução dos procedimentos e o cumprimento das regras instituídas, além de atuar na capacitação dos colaboradores.

COMPROMISSOS

GRI 102-12

Como reforço às práticas adotadas internamente, subscrevemos iniciativas externas que visam ao desenvolvimento das regiões abrangidas por nossas operações. Exemplo é a adesão ao Pacto Global, do qual não só somos signatários, como também a Econorte, a Transbrasiliiana, a Concer, a Concebra e o Instituto Triunfo. A iniciativa reúne mais de 13 mil organizações articuladas ao redor do mundo. Os princípios compartilhados buscam a promoção do desenvolvimento sustentável e a garantia dos direitos humanos.

GRI 103-2, 103-3 (Ética e integridade)

Também endossamos, com as empresas Concebra, Econorte e Transbrasiliiana, o Programa na Mão Certa, por meio da assinatura do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras. O compromisso abrange ações de formação de motoristas de caminhão como agentes de

proteção dos direitos de crianças e adolescentes via denúncia de suspeitas ou ocorrências confirmadas de exploração sexual. Em 2018, recebemos reconhecimento da Childhood Brasil, entidade que conduz a iniciativa, pelo apoio ao programa. Na ocasião, a Transbrasiliiana, o Instituto Triunfo e nós fomos premiados pelo projeto “Soluções e Ferramentas” (veja mais na página 34). **103-2, 103-3 (Comunidades locais)**

Em complemento, integramos entidades de classe para fortalecer a transparência corporativa e o desenvolvimento do nosso setor, como a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje). Também estimulamos nossas controladas a fazerem o mesmo. **GRI 102-13**



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

Direito Humanos

1. As empresas devem: apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e
2. Assegurar-se de sua não participação em violações desses direitos.

Trabalho

3. As empresas devem apoiar: liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e
6. A eliminação da discriminação no emprego.

Meio Ambiente

7. As empresas devem: apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Anticorrupção

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

6

GESTÃO DE RISCOS

GRI 103-2, 103-3 (DESEMPENHO ECONÔMICO)

Antever cenários para o aproveitamento de oportunidades e a superação de riscos é tarefa fundamental para assegurar bons resultados.

Analisar os fatores capazes de afetar os resultados financeiros e operacionais dos negócios faz parte do cotidiano da Diretoria-Executiva, que lidera um amplo processo de revisão da matriz de riscos e oportunidades. Adicionalmente, é mantida a área de Controles Internos, que reforça o nível de controle nas operações, alinha procedimentos e acompanha ações para a mitigação dos riscos identificados.

O trabalho conta ainda com o apoio de auditoria interna terceirizada, que avalia a eficácia dos controles implementados, além de promover verificações externas anuais, por empresas independentes, que emitem pareceres com vistas a aprimorar os processos financeiros considerados críticos e o sistema de controles internos. Esses documentos são encaminhados para apreciação da Alta Administração.

FATORES DE RISCO

Os investidores podem conhecer os fatores de riscos referentes às nossas operações por meio das informações descritas no Formulário de Referência, para analisar qualquer tomada de decisão que envolva nossos valores mobiliários.

O documento considera riscos de mercado, operacionais, regulatórios e de crédito, além de fatores decorrentes de mudanças climáticas que podem ocasionar, por exemplo, interdição de autopistas, fechamento de aeroportos e adiamento de entrega de obras, causando custos adicionais e redução de receitas.

Buscamos identificar, da forma mais abrangente possível, os riscos ambientais envolvidos em nossas atividades por meio de estudos de impacto ambiental adequados.



Os fatores de risco estão descritos em nosso Formulário de Referência disponível em www.triunfo.com/ri

7

DESEMPENHO
OPERACIONAL

O ano de 2018 foi marcado por muitos desafios, mas também por algumas conquistas que equilibraram os resultados e confirmaram a resiliência do nosso modelo de negócios.

CONTEXTO MACROECONÔMICO

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)¹, o PIB brasileiro, fechado em 2018 com crescimento de apenas 1,1%, reflete as oscilações de condições externas: preço do petróleo, taxas de juros nos Estados Unidos, taxas de câmbio, entre outros fatores menos favoráveis aos países emergentes. No cenário nacional, decorre das incertezas do processo eleitoral e do desequilíbrio das contas públicas. O lento ritmo de retomada da atividade econômica foi também agravado pela eclosão da greve dos caminhoneiros no segundo trimestre do ano.

1. Carta de Conjuntura (Número 41), referente ao 4º trimestre de 2018.

NOSSOS NEGÓCIOS

A paralisação das rodovias brasileiras nos últimos dez dias de maio de 2018, devido à greve de caminhoneiros, gerou perda de aproximadamente R\$ 20 milhões na receita consolidada. Fomos ainda impactados pela decisão de isenção do eixo suspenso por parte do Poder Concedente no Paraná, o que prejudicou especificamente o resultado da Econorte.

Ainda no estado paranaense, algumas decisões judiciais liminares refletiram, de forma negativa, em nosso desempenho. Exemplo é a proferida pela 1ª Vara Federal de Curitiba na Ação Civil Pública, proposta pelo Ministério Público Federal, que suspendeu a cobrança de pedágio da praça de Jacarezinho e reduziu, em 26,75%, as tarifas das demais praças da Econorte. Adotamos todas as medidas legais para reverter a decisão.

Os efeitos negativos, no entanto, foram parcialmente compensados pelos resultados da Tijoá, que administra a Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, em Andradina (SP), e foi beneficiada pela Resolução Normativa n.º 818/2018, que dispõe sobre a revisão da receita anual de geração das usinas enquadradas no regime de cotas de garantia física e potência, conhecida como GAG Melhoria. O objetivo é fazer frente aos investimentos em melhorias ao longo do período de concessão. Como resultado, a receita líquida do exercício apresentou expressivo crescimento de 53% na comparação com 2017.

Diante das adversidades, a estratégia em 2018 esteve focada na manutenção da qualidade dos serviços prestados por nossas controladas, na preservação de caixa e, principalmente, no reequilíbrio econômico-financeiro dos ativos. Destaque nesse sentido foi a homologação, em fevereiro, de nosso pedido de recuperação extrajudicial (RE) e o da Concer. Trata-se de um instrumento legal que permite a uma empresa renegociar com seus credores as condições de pagamento de dívidas de natureza privada, com exceção de créditos trabalhistas. Conforme previsto nos planos de RE, em março foi realizado um leilão reverso², que resultou em liquidação de R\$ 250,4 milhões de dívidas, por um deságio médio de 55,4%. Em maio, depositamos R\$ 112,0 milhões em juízo, montante referente aos valores devidos a cada credor contemplado no leilão reverso.

Também foi protocolado no ano o pedido de recuperação judicial (RJ) da Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), justificado pelo desequilíbrio do contrato de concessão e pelo descompasso entre a demanda projetada na licitação e a efetiva movimentação de passageiros e de cargas. O plano de RJ visa preservar os ativos da controlada, assegurar a continuidade das atividades e manter os postos de trabalho (diretos e indiretos), entre outros objetivos. O pedido de recuperação judicial possibilitou, por exemplo, que a ABV continuasse a operar com excelência o aeroporto, eleito pela 10ª vez o melhor do País.

2. Leilão reverso no modelo de pagamento dos créditos abrangidos estabelecido na opção B.



Mantemos atualizado nosso *site* de Relações com Investidores (www.triunfo.com/ri) sobre fatos que envolvam os planos de RE e RJ, e recomendamos aos investidores que o acessem periodicamente para obtenção de mais informações sobre o tema.

Com vistas à diversificação do portfólio, estamos desenvolvendo o projeto de um novo terminal portuário privado em Santos (SP), em um terreno de aproximadamente 1,8 milhão de m², dos quais 542 mil m² são ambientalmente utilizáveis, em local estratégico por já contar com acesso ferroviário e possibilitar a integração logística com os modais rodoviário e aquaviário. O empreendimento consiste em um Terminal de Uso Privado, previsto para ser instalado na porção continental, nas proximidades do Largo de Santa Rita.

Estamos em busca de conciliação que possibilite o encerramento da judicialização que impediu o desenvolvimento do projeto. Para dar andamento à iniciativa, foram propostas adequações na concepção do terminal. Assim, o conceito pretendido (porto-ferrovia) abre um horizonte para a sustentabilidade da atividade portuária, uma vez que oferece alternativas ao Poder Público para autorizar as atividades de terminais marítimos nas áreas onde não haja conflito urbano, o plano diretor identifique os locais em que deseja expandir a atividade econômica e o gerenciamento costeiro preveja aqueles com capacidade de receber essas atividades em detrimentos de outras regiões mais sensíveis sob o ponto de vista socioambiental.

Rodovias

Concebra

As equipes de conservação da Concebra iniciaram 2018 envolvidas na instalação de tachas refletivas nos trechos das BRs 060 e 153, entre o Distrito Federal e Goiás, nos dois sentidos da rodovia. O incremento visa proporcionar mais visibilidade no tráfego noturno e em períodos chuvosos. Ainda com foco na segurança viária e redução dos acidentes, a Concessionária realizou readequação de tráfego em três pontos críticos de sua concessão, o que reduziu drasticamente a quantidade de colisões. No feriado de Natal, a Concebra registrou redução de 83% no número de vítimas fatais e de 31% no total de vítimas, em comparação ao feriado do ano anterior. A operação de Ano Novo, que iniciou em 28 de dezembro e se estendeu até 1º de janeiro, registrou redução de 75% de vítimas fatais comparado a 2017.

O ano também foi marcado pela conclusão da obra de implantação do viaduto localizado na BR-262, KM 827+500, que interliga o acesso da rodovia ao município de Conceição das Alagoas (MG). Os usuários passaram a contar com mais segurança nas alças de acesso do viaduto, que possibilita ordenar os diferentes tipos de movimento de tráfego no local, sem interferir no tráfego da BR-262, com fluxo considerável de veículos e caminhões canavieiros.

Semestralmente, a Concebra realiza pesquisas de satisfação com os usuários que necessitaram de atendimento médico ou socorro mecânico nas rodovias que administra (BRs 060/153/262 no Distrito Federal, em Goiás e Minas Gerais). A última, aplicada em outubro de 2018, contou com 383 respondentes e registrou 96,3% de satisfação. Entre os resultados apurados, 97,5% gostaram do atendimento e 80,6% não indicaram reclamação ou ponto de melhoria.



Econorte

Na Econorte, o destaque do ano foi o início das obras de duplicação da BR-369, entre os municípios de Jataizinho e Cornélio Procópio, no Paraná. No total, serão 34,37 quilômetros de extensão, com canteiro central, barreiras de segurança, quatro pontes, quatro viadutos, dez retornos em nível e quatro correções geométricas de curvas, além de adequações de acessos, sinalização e pontos de parada de ônibus – já existentes. O objetivo é melhorar o escoamento das produções agrícolas e industriais para o consequente desenvolvimento da região. As obras incrementam ainda a segurança viária e têm conclusão prevista para 2021.

Chegou a ser iniciada a obra de intersecção no KM 41 da rodovia BR-153, no trevo de acesso a Santo Antônio da Platina (PR). Mas, foi interrompida por conta da decisão liminar emitida pela 1ª Vara Federal de Curitiba, que alterou as condições até então vigentes do Contrato de Concessão e seus aditivos. Por meio da decisão, houve ainda a redução de 26,75% da tarifa de pedágio nas praças de Jataizinho e Sertaneja, suspensão da cobrança da tarifa na praça de Jacarezinho, bem como do Termo Aditivo que incluía trechos das rodovias BR-153 e PR-090 na concessão, o que resultou

na paralisação da prestação de serviços e obras nessas rodovias.

Sabendo que durante as festas de fim de ano as rodovias apresentam tráfego intenso, a Concessionária optou por continuar a prestação dos serviços nessas rodovias, apesar da suspensão da obrigatoriedade em 23 de novembro de 2018, até o dia 2 de janeiro de 2019, quando entregou os trechos aos cuidados do Poder Público. Sobre esse caso, a Econorte está tomando todas as medidas legais e judiciais para restabelecer as condições do último aditivo contratual celebrado em 2018.

A operação dos demais segmentos seguiu normalmente, apesar da redução de quase 27% nas tarifas de pedágio em novembro de 2018, também em cumprimento da decisão liminar.

Um destaque positivo em 2018 foi a certificação, por parte da Fundação Vanzolini, para o Sistema ISO 9001 na versão 2015 e para a manutenção do Sistema ISO 14001, já na versão 2015 obtida em 2017. A qualidade dos serviços também foi refletida nos índices de satisfação dos usuários – 88,2% em relação à conservação geral da rodovia e 89,7% em relação aos serviços de atendimento (guincho e ambulância).



Transbrasiliana

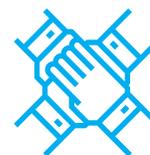
A Transbrasiliana entregou mais de dois quilômetros de duplicação da rodovia que liga os municípios de São José do Rio Preto e Bady Bassitt, no Estado de São Paulo (entre o KM 72+100 e KM 74+900). As obras incluíram a duplicação das faixas de rolamento, ampliação do sistema de drenagem para escoamento das águas marginal de duplo sentido com passeios laterais, instalação de defensas metálicas, um dispositivo de retorno em desnível composto por dois viadutos, alças de acesso e rotatórias, revestimento vegetal, além da instalação de iluminação com LED, com menor consumo de energia. O investimento foi de quase R\$ 20 milhões, sem alterar o valor do pedágio.

Também foram empreendidas melhorias de acessos existentes no KM 107, em José Bonifácio (SP), no KM 102, em Ubarana (SP), e no KM 150, na Agroviola Central em Promissão (SP), e a aquisição de tratores, com cabines isoladas, climatizadas e direção e assentos ajustáveis, de forma a oferecer ainda mais conforto e segurança aos operadores. Os novos equipamentos auxiliam o trabalho de roçada ao longo do trecho sob concessão.



O respeito com que trata seu quadro de profissionais rendeu, à controlada, o prêmio de uma das melhores empresas para trabalhar em Bauru (SP) e região, de acordo com pesquisa realizada no fim de 2017. O reconhecimento foi concedido pela Great Place To Work (GPTW), consultoria internacional que avalia empresas em cerca de 50 países e identifica aquelas com os melhores ambientes de trabalho. A pesquisa avalia a satisfação dos trabalhadores em relação a temas como desenvolvimento de carreira e promoção da qualidade de vida.

A Transbrasiliana realiza, mensalmente, pesquisa de satisfação com os usuários para aferir sua percepção sobre o atendimento recebido, o conhecimento sobre os procedimentos realizados e a avaliação geral da concessionária. As entrevistas são conduzidas por telefone e gravadas para fins de auditoria. Em 2018, foram entrevistadas 3.256 pessoas, que demonstraram nível médio de satisfação de 90%.



Transbrasiliana

**ENTRE AS MELHORES
EMPRESAS PARA
TRABALHAR EM BAURU (SP)**

de acordo com a Great Place
To Work (GPTW).

Concer

A Concer empreendeu uma abrangente campanha de pavimentação, por meio da qual recuperou 58,3 quilômetros e 226 placas de concreto nas pistas de subida e descida da Serra Petrópolis (RJ). Além disso, implantou a 25ª passarela da rodovia – a de Saracuruna, no KM 105,9, em Duque de Caxias (RJ); iniciou as obras de três travessias de pedestres (duas em Duque de Caxias e uma em Petrópolis); e reforçou o sistema de sinalização, com a recomposição de 1.489 dispositivos verticais e pintura de 411 quilômetros de faixas. Três viadutos ainda passaram por reforço estrutural, um deles alargado. Os investimentos e melhorias na BR-040 foram executados mesmo com o grave desequilíbrio contratual provocado pela inadiplência da União, que perdura desde dezembro de 2014, no contexto das obras da nova subida da serra.

O ano também foi marcado pela conquista de importantes reconhecimentos como o Selo Verde, concedido pelo Instituto Chico Mendes (ICM-Bio), e o Prêmio Firjan de Ação Ambiental, outorgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Ambas as premiações visam destacar as empresas por suas iniciativas de proteção ambiental e qualidade de vida no planeta e foram conquistadas pela Concer graças à sua condução do projeto Caminhos da Fauna (veja página 36).





2,126
MIL GWH

DE ENERGIA GERADA
PELA USINA HIDRELÉTRICA
TRÊS IRMÃOS EM 2018



89,5%

FOI O FATOR MÉDIO
DE DISPONIBILIDADE
DA USINA NO ANO



Energia

Operada pela Tijoá, a Usina Hidrelétrica Três Irmãos gerou, no acumulado de 2018, 2.126,00 GWh de energia, destinados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O fator médio de disponibilidade foi de 89,5%, com 4.954,6 horas de interrupções, das quais 4.186,9 foram programadas e 767,7 não programadas.

GRI G4-EU2, G4-EU30

No ano, a concessionária finalizou a implantação do Plano de Segurança de Barragem (PSB), conforme previsto nos padrões do Comitê Brasileiro de Barragem (CBDB) e da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), bem como em conformidade com a legislação.

Também foram concluídas as obras de instalação da sinalização náutica à jusante da barragem, bem como pavimentação de via interna de acesso e recuperação das canaletas da margem direita e de recapeamento asfáltico na crista, com aplicação de 22.389,00 m³ de revestimento na barragem, além de melhorias no escritório da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos.

No ano, o índice de disponibilidade foi mantido acima do mínimo exigido (89,581%), de acordo com a Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 125 de 17 de abril de 2013, sendo o último índice verificado no exercício de 93,414%.

De acordo com seu Plano de Manutenção, em 2019 a Tijoá estará concentrada na realização da manutenção de parada programada (MPP2), o que inclui atividades de modernização dos reguladores de velocidade e tensão, da tubulação do sistema de ar anticavitação, dos trocadores de calor do gerador, do painel da comporta de emergência e do transformador elevador. Serão ainda modernizado o sistema de comunicação por rádio frequência da usina, adquirido o compressor reserva para o sistema de ar de cavitação, substituídos os bancos de bateria e retificadores e elaborado o Projeto Básico de Desassistência da Usina, entre outros investimentos.

Aerportos

Em 2018, o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), foi eleito o Melhor Aeroporto do Brasil nas pesquisas de satisfação de passageiros realizadas pela Secretaria de Aviação Civil (SAC). No total de quatro pesquisas trimestrais realizadas ao longo do ano pela SAC, foram ouvidas 81.094 pessoas nos 20 principais aeroportos do Brasil, e Viracopos recebeu o título por vencer três dos quatro trimestres.

Na pesquisa, são avaliadas as experiências dos passageiros em diversos itens de infraestrutura, atendimento, serviços, além do desempenho de processos aeroportuários como *check-in*, inspeção de segurança, restituição de bagagem, entre outros. O terminal também venceu o prêmio de Raio-X mais eficiente do País, assim como a Polícia Federal de Viracopos, que foi premiada como Controle Imigratório Mais Eficiente.

Viracopos registrou ainda o recorde histórico de movimentação de carga por peso¹ – 241.324 toneladas, o maior índice desde o início da concessão, em 2013, quando havia registrado 241.284 toneladas. O resultado do exercício também é 18,12% superior em relação a 2017 (204,308 toneladas).

1. Somados os dados de importação, exportação, cargas domésticas e remessas expressas (courier).

Considerada apenas a movimentação de cargas domésticas, o crescimento foi ainda maior (328,95%) no mesmo comparativo (14.923 toneladas em 2018 frente a 3.479 toneladas no ano anterior). Nas importações, houve alta de 4,57% na comparação com 2017, o que foi impulsionado pelos segmentos de tecnologia, de transporte de duas rodas e automotivo. Já nas exportações, foi registrado crescimento de 29,26%, com estímulo, sobretudo, dos segmentos de sapatos e vestuários, perecíveis (frutas e ovos) e automotivo (motores e peças). As remessas expressas também apresentaram recorde, sendo registrado crescimento de 10,40% na mesma comparação.

O terminal de carga representa cerca de 70% do faturamento da operação. Em abril, foi reconhecido como o melhor do mundo no Air Cargo Excellence Awards 2018, na categoria de até 400.000 toneladas. O prêmio é concedido pela Air Cargo World, uma das principais publicações do setor, e considera diversos fatores de desempenho.



EM 2018, O AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS FOI ELEITO O MELHOR AEROPORTO DO BRASIL NAS PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DE PASSAGEIROS REALIZADAS PELA SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL (SAC).



A movimentação de passageiros manteve-se em linha com 2017, com leve retração de 1%, parcialmente explicada pelo cancelamento de voos em razão do desabastecimento de querosene de aviação durante a greve dos caminhoneiros. No entanto, foram registradas seis altas consecutivas até o mês de dezembro na comparação com o mesmo período do ano anterior, o que indica tendência de crescimento para 2019.

O resultado no ano foi equilibrado principalmente devido ao aumento de 23,58% em embarques e desembarques internacionais, que somaram 673.916 passageiros (ante 545.323 do ano anterior). A alta é a melhor desde 2015, quando o aeroporto havia registrado 646.125 passageiros em voos internacionais. Até o fim de 2018, Viracopos operava voos internacionais para Orlando e Fort Lauderdale, nos Estados Unidos; Lisboa, em Portugal; e Paris, na França. Em 2019, iniciará voos para Buenos Aires e Bariloche, na Argentina; e Porto, em Portugal.

Como resultado de sua excelência operacional, o aeroporto figurou em 2018 como o terceiro terminal aéreo mais pontual do mundo na categoria entre 5 milhões e 10 milhões de passageiros por ano, de acordo com *ranking* divulgado pela empresa de consultoria inglesa OAG, especializada em aviação. Ficando atrás somente dos aeroportos da cidade do Panamá e do aeroporto de King Fahd, na Arábia Saudita, Viracopos destaca-se como o mais pontual do Brasil na mesma categoria.

| MOVIMENTAÇÃO - AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS GRI G4 AO3 | | | |
|---|----------------|----------------|---------------------|
| | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| Cargas* (toneladas) | 241.324 | 201.061 | 20,03 |
| Passageiros** (mil) | 9.223 | 9.332 | -1,17 |

**Considera importação, exportação e outros.*

***Considera operações de embarque, desembarque e conexões (excluídas operações militares).*

| DISTRIBUIÇÃO DE PASSAGEIROS EM 2018 (EM MILHARES) - AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS GRI G4-AO1 | | | |
|--|------------------------|----------------------------|------------------|
| | Voos domésticos | Voos internacionais | Total |
| Embarque | 2.086.542 | 344.701 | 2.431.243 |
| Desembarque | 2.044.322 | 329.203 | 2.373.525 |
| Total (embarque + desembarque) | 4.130.864 | 673.904 | 4.804.768 |
| Conexões | 4.418.294 | 12 | 4.418.306 |
| Total de passageiros (embarque + desembarque + conexões) | 8.549.158 | 673.916 | 9.223.074 |
| Escala* | 25.916 | 1 | 25.917 |

**Os passageiros em escala não utilizam a infraestrutura do aeroporto, tampouco pagam tarifa. Portanto, não são contabilizados no total de passageiros.*

| DISTRIBUIÇÃO DE VOOS EM 2018, POR TIPO E TURNO - AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS GRI G4-AO2 | | | | | |
|---|-------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|
| Voos | | Pousos | | Decolagens | |
| | | Dia | Noite | Dia | Noite |
| Domésticos | Passageiros | 29.467 | 16.439 | 29.538 | 16.874 |
| | Cargas | 167 | 78 | 139 | 156 |
| | Outros* | 1.549 | 830 | 1.236 | 631 |
| Internacionais | Passageiros | 709 | 826 | 894 | 637 |
| | Cargas | 1.738 | 1.755 | 1.952 | 1.543 |
| | Outros* | 137 | 91 | 157 | 84 |
| Total | | 33.767 | 20.019 | 33.916 | 19.925 |

**Inclui táxi aéreo e aeronaves particulares.*

8

DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO

103-1, 103-2, 103-3 (DESEMPENHO ECONÔMICO)

O ano foi marcado pela melhora do nosso resultado financeiro no comparativo com o 2017.

Para melhor comparabilidade com o exercício anterior, este relatório apresenta nosso desempenho *pro forma*, que não considera os números de operações descontinuadas em 2017: Portonave S.A. - Terminais Portuários de Navegantes, Maestra Serviços de Engenharia S.A., NTL - Navegação e Logística S.A. e Vessel - Log Serviços de Engenharia S.A.. Também não foram contabilizados os resultados da Aeroportos Brasil S.A. devido à solicitação ao Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) para habilitar o Aeroporto de Viracopos à futura relicitação; e da Concepa, cujo período de extensão de 12 meses estabelecido pelo Termo Aditivo n.º 14/2017 ao contrato de concessão para a operação dos trechos das BR-290 e BR-116 (RS) foi encerrado em julho de 2018.

RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA

A receita líquida ajustada *pro forma* foi de R\$ 1.023,8 milhão em 2018, valor 5,7% inferior na comparação com o registrado no ano anterior (R\$ 1.086,2 milhão). A variação decorre, sobretudo, (i) da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio, quando o fluxo de veículos pagantes foi reduzido; (ii) da isenção na cobrança dos eixos suspensos e do aumento das evasões na Econorte; e (iii) de reajustes aplicados nas concessionárias. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo benefício da GAG Melhoría na Tijoá, com impacto no resultado a partir de julho de 2018.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 485,6 milhões, valor 7% inferior aos R\$ 522 milhões registrados em 2017.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro apresentou melhora no comparativo com o ano anterior, principalmente devido à redução do endividamento, com destaque para a liquidação das debêntures emitidas pela controlada Vênus Participações e Investimentos S.A. (R\$ 762,1 milhões) em outubro de 2017. Como efeito, o prejuízo líquido *pro forma* alcançou R\$ 358,6 milhões no ano.

1. Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) GRI 201-1

Em 2018, o valor adicionado total a distribuir foi de aproximadamente R\$ 306,0 milhões, dos quais R\$ 164,5 milhões referem-se a pessoal e encargos; R\$ 66,3 milhões, a impostos, taxas e contribuições; R\$ 41,2 milhões a remuneração do poder concedente e R\$ 387,0 milhões a remuneração do capital de terceiros.

| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 2018 (EM R\$ MILHARES) | |
|---|------------------|
| Receitas | 1.318.045 |
| Insumos Adquiridos de Terceiros | (767.770) |
| Valor Adicionado Bruto | 550.275 |
| Retenções | (280.694) |
| Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade | 269.581 |
| Valor Adicionado Recebido Em Transferência | 36.403 |
| Valor Adicionado Total A Distribuir | 305.984 |
| Distribuição Do Valor Adicionado | 305.984 |
| - Pessoal e encargos | 164.516 |
| - Impostos, taxas e contribuições | 66.308 |
| - Remuneração do capital de terceiros | 387.049 |
| - Remuneração do capital concedente | 41.204 |
| - Lucros (prejuízo) de operações descontinuadas | (17.226) |
| - Lucros retidos | (317.490) |
| - Participação de acionistas não controladores | (18.377) |



Para mais informações, consulte nossas Demonstrações Financeiras, disponíveis em nosso site de Relações com Investidores (www.triunfo.com/ri).



DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

A responsabilidade com que conduzimos nossas operações está expressa em nossas políticas corporativas e norteia os relacionamentos estabelecidos com os públicos de interesse.

GESTÃO DE PESSOAS

GRI 103-1, 103-2, 103-3 (EMPREGO); 103-1, 103-2, 103-3 (TREINAMENTO E EDUCAÇÃO); 103-1, 103-2, 103-3 (SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL)

Em 2018, encerramos o exercício com 3.900 colaboradores em todas as operações consideradas nesta publicação. Desse total, empregamos 2.632 homens e 1.268 mulheres, sendo todos cobertos por acordos de negociação coletiva. O relacionamento com o público interno é orientado pela Política Triunfo de Sustentabilidade e pela Política Triunfo de Gestão de Pessoas (veja mais na página 11). **GRI 102-8, 102-41**

Uma das formas de ingressar em nosso time é o Jovem Aprendiz, iniciativa do Governo Federal de estímulo ao primeiro emprego para jovens entre 14 e 24 anos. Também abrimos oportunidades de trabalho a estudantes do ensino técnico ou superior por meio do Programa de Estágio. No ano, contávamos com 110 colaboradores nas duas categorias.

Dispomos ainda do Oportunidades Triunfo, programa que estabelece diretrizes para o recrutamento interno nas (e entre) nossas empresas. O objetivo é proporcionar mecanismos para que as vagas de trabalho sejam divulgadas, inicialmente, para o público interno.

3. Considera diretores (mesmo que estatutários), empregados diretos, estagiários e aprendizes.

Quando há necessidade de buscar profissionais no mercado, a Política Triunfo de Gestão de Pessoas define critérios para que o processo seletivo seja conduzido de maneira justa e por meio de modelos que permitam identificar a aderência do candidato aos valores corporativos e aos requisitos da função.

Igualdade de oportunidade é um dos pilares da política, que repudia o preconceito por etnia, religião, gênero, ideologia político-partidária, idade e condições físicas, entre outras. Para gestão desse tema, conduzimos o Programa de Inclusão, que visa, entre outros objetivos, disseminar a cultura de convivência com as diferenças e incluir e reter profissionais com deficiência, bem como ser referência como empregadora para esse público. **GRI 103-1, 103-2, 103-3 (DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES); 103-1, 103-2, 103-3 (NÃO DISCRIMINAÇÃO)**

Mais informações sobre o nosso time estão detalhadas na página 42 deste relatório.

GRI 102-8, 405-1

Remuneração e benefícios GRI 401-2

A fim de manter a competitividade na atração e retenção de talentos, oferecemos salários e benefícios compatíveis com as categorias funcionais e as regiões em que operamos. Também compartilhamos lucros e resultados e oferecemos planos de saúde e odontológico e seguro de vida, entre outros benefícios comuns a todos os empregados regidos por contratos por tempo indeterminado, os quais também têm acesso a programas de previdência complementar. Os profissionais da Aeroportos Brasil Viracopos participam de um plano próprio. Já nas demais controladas é ofertado o Triunfo Prev, cujo regulamento permite a contribuição de 1% a 6% do salário-base, com 100% de contrapartida. Contribuições adicionais são permitidas, no entanto, sem contrapartida. **GRI 201-3**

Em relação a estagiários e aprendizes, cada empresa Triunfo tem política específica de concessão de benefícios a essas categorias.

4. Com exceção das empresas Tijoá e CSE, das quais não detemos 100% do controle acionário.

5. Há ainda benefícios ofertados especificamente em algumas empresas, como transporte fretado, vale-alimentação, auxílio-creche e auxílio para educação continuada, estabelecidos de acordo com os termos acordados com as entidades representativas.

3,9
MIL



COLABORADORES
EM TODAS AS
OPERAÇÕES
CONSIDERADAS
NESTA PUBLICAÇÃO

Desenvolvimento e capacitação**GRI 103-1, 103-2, 103-3 (TREINAMENTO E EDUCAÇÃO)**

Para que os nossos profissionais tenham uma trajetória de crescimento e sucesso, estruturamos o programa Ser Triunfo. Dividida em três frentes, a iniciativa visa estimular o constante aprimoramento das competências técnicas e comportamentais do nosso time, bem

como preparar as futuras lideranças das nossas operações.

No exercício, foram totalizadas 76.236,40 horas de treinamento dos nossos profissionais, média de 19,55 horas por pessoa. **GRI 404**

ser Triunfo

ser Triunfo CARREIRA

Ao longo de dois anos, os profissionais selecionados – a partir da avaliação de competências e após validação de membros da Diretoria-Executiva – participam de cursos em quatro eixos de desenvolvimento (estratégico, de negócio, de gestão de pessoas e temáticas contemporâneas). O objetivo é desenvolver os futuros líderes das nossas empresas.

ser Triunfo +LÍDERES

Os profissionais que já ocupam cargo de liderança nas empresas Triunfo são treinados para assumirem desafios ainda mais complexos e preparados para sucessão. A iniciativa tem duração de um ano.

ser Triunfo INTERCÂMBIO

Visa promover, por período determinado, o intercâmbio de profissionais entre as empresas Triunfo, de forma a estimular a troca de experiências e a integração das equipes.

Saúde e segurança**GRI 103-1, 103-2, 103-3****(SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL)**

Adotamos uma série de ações e programas de prevenção e controle de acidentes, e estimulamos hábitos saudáveis entre nossos colaboradores em todas as empresas. Adicionalmente, aplicamos treinamentos periódicos para reforçar a cultura da segurança nas atividades. As iniciativas incluem programa de ginástica laboral, simulados de cenário de emergência (incêndio, acidente com produtos perigosos, colisões, queda de altura, acidente em sistema elétrico, evacuação de área, entre outras situações), informativos em vídeo sobre segurança no trabalho, treinamentos em campo, etc.

Em cumprimento à legislação, nossas empresas contam com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), responsáveis por orientar os profissionais em relação aos riscos de acidentes de trabalho e trajeto e a doenças ocupacionais. Em 2018, as empresas Triunfo registraram 131 acidentes de trabalho, dos quais 114 foram enquadrados como típicos, decorrentes da característica da atividade profissional, e 17 como de trajeto. Não houve óbitos no exercício. Com vistas à redução dessas ocorrências, orientamos que nossas controladas intensifiquem, a cada ano, as iniciativas de conscientização, bem como apurem de forma aprofundada as causas dos ocorridos para evitar reincidências. **GRI 403-2**

GESTÃO SOCIAL

GRI 103-1, 103-2, 103-3 (COMUNIDADES LOCAIS)

Instituto Triunfo GRI 413-1

O Instituto Triunfo é um importante elo entre as comunidades lindeiras e o cotidiano das nossas operações. É uma instituição do terceiro setor, classificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), que atua como consultora das empresas Triunfo em projetos e atividades relacionadas à responsabilidade social corporativa, sempre buscando as formas mais eficientes de deixar um legado social positivo nas comunidades próximas aos negócios. Entre os temas apoiados, destacam-se:

- Sustentabilidade, especialmente no viés social;
- Investimento social privado, seja por investimentos diretos, seja por destinações fiscais, como os previstos pela Lei Rouanet, Lei do Esporte, Fundos da Infância e Adolescência, Fundos do Idoso, Pronon e Pronas; e
- Incentivo à solidariedade entre os profissionais das empresas com programas de voluntariado corporativo e campanhas periódicas de arrecadação e destinação de donativos a populações em situação de vulnerabilidade social.

A entidade também é gestora de projetos em três causas sociais, trabalhando lado a lado com as nossas empresas para levar os projetos às comunidades próximas dos nossos negócios:

- Segurança no trânsito, com maior atenção às crianças;
- Proteção à infância de forma geral e, especificamente, no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Esse trabalho é realizado em conjunto com a Childhood Brasil, organização internacional, especialista na causa, por meio do Programa Na Mão Certa; e
- Início das obras de restauro do Museu Rodoviário de Comendador Levy Gasparian, o único museu rodoviário da América Latina.

Para nortear a sua atuação, o Instituto Triunfo realizou um extenso diagnóstico social de cada um dos municípios abrangidos pelas operações de nossas empresas. Esses estudos compilam dados relativos à economia, educação e saúde da população. Especificamente para direcionar iniciativas relacionadas à segurança no trânsito, são consideradas ainda informações como o número de multas emitidas por falta de uso de equipamentos de segurança para crianças, e para a atuação em Proteção à Infância, os números de denúncias realizadas pelo Disque Direitos Humanos, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Além das iniciativas próprias, a entidade seleciona projetos – já em andamento e que estejam apresentando bons resultados – para receber aportes financeiros diretos e por leis de incentivo fiscal das empresas. Para ser apoiado, o proponente deve estar cadastrado na base de dados do Instituto Triunfo e ser avaliado de acordo com critérios como conformidade com a legislação específica e abrangência geográfica – uma vez que só recebem apoio iniciativas executadas ou que possibilitem contrapartidas em, ao menos, uma das comunidades inseridas na região de abrangência das nossas operações.



CRONOGRAMA DE SELEÇÃO DOS PROJETOS INCENTIVADOS



Janeiro a outubro

Acompanhamento dos projetos apoiados no ano anterior e inscrição de novas propostas no *site* pelo Instituto Triunfo.

Novembro

Análise das propostas inscritas. Seleção dos projetos que serão incentivados pelas empresas, de acordo com seus respectivos planejamentos estratégicos.

Dezembro

Divulgação dos projetos selecionados e aporte financeiro.

Todos os projetos desenvolvidos ou apoiados visam ainda contribuir para o alcance de metas em 16 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

EM 2018:

9 **PROJETOS**

PRÓPRIOS E APOIO A MAIS 11 NAS EMPRESAS TRIUNFO

32 **MUNICÍPIOS**
ATENDIDOS

44.697 **MIL**
BENEFICIÁRIOS DIRETOS

Em segurança do trânsito, um dos destaques no ano foi a campanha “Que BrinCadeira é essa?”, que impactou cerca de 151.900 pessoas ao conscientizar sobre o uso adequado dos equipamentos de segurança para as crianças em veículos. No *hotsite* www.institutotriunfo.com/quebrincadeiraessa foram detalhadas informações para cada faixa etária, peso e altura de criança, o que incluiu dicas para compra, instalação, ajuste e adaptação ao uso dos equipamentos, além de conteúdo audiovisual, respostas a perguntas frequentes e espaço de interação das famílias para o compartilhamento de depoimentos e experiências.

Outra realização em 2018 foi a última edição do projeto “Semanas de Educação para o Trânsito”, em Petrópolis (RJ). A iniciativa recebeu Selo Sesi ODS, que certifica iniciativas que de fato contribuam para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Entre os projetos que receberam investimento social corporativo das empresas e apoio técnico do Instituto foi destaque o “Mais educação, menos dengue”, que sensibilizou 867 crianças ao longo de quatro edições. A iniciativa – da Prefeitura de Itumbiara (GO) em parceria com a Concebra – tem como propósito educar o público sobre a transmissão de doenças endêmicas e práticas de prevenção. As crianças são estimuladas a recolher materiais recicláveis, que antes serviam de pontos de multiplicação do mosquito *Aedes aegypti*, e em troca recebem materiais escolares.

Já no tema de Proteção à infância, o Instituto representou todas as rodovias Triunfo no projeto “Soluções e Ferramentas”, conduzido pela Childhood Brasil. No âmbito da ação, foi realizado um projeto-piloto na Transbrasiliana que capacitou 80% dos colaboradores (especialmente os que estão em contato direto com os usuários) de modo que possam agir como agentes de proteção, instruídos sobre procedimentos de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes e canais para denúncia. A iniciativa será estendida a todas as empresas Triunfo.

Na Tijoá, destaca-se ainda o jogo “Tietando a Energia”, elaborado para ser aplicado com alunos da rede municipal da região de atuação. Trata-se de um jogo de tabuleiro, que permite a brincadeira entre pessoas de diferentes faixas etárias. Em 2018, foram distribuídos 60 jogos para as escolas municipais de Andradina e Pereira Barreto, e 947 estudantes visitaram a empresa.



Mais iniciativas empreendidas no decorrer do ano estão detalhadas no site do Instituto Triunfo (www.institutotriunfo.com/atuacao).

GESTÃO DO MEIO AMBIENTE

GRI 103-1, 103-2, 103-3 (ENERGIA); 103-1, 103-2, 103-3 (ÁGUA); 103-1, 103-2, 103-3 (BIODIVERSIDADE); 103-1, 103-2, 103-3 (EMISSÕES); 103-1, 103-2, 103-3 (EFLUENTES E RESÍDUOS)

De acordo com a Política Triunfo de Sustentabilidade (veja a página 11), a conservação ambiental é um dos pilares da nossa estratégia. A gestão do tema é reforçada pela Política Triunfo de Meio Ambiente, que preconiza o respeito à biodiversidade, a redução do consumo de recursos naturais – água, energia elétrica e combustíveis – e dos impactos negativos decorrentes de nossas operações e a responsabilidade ambiental nas tomadas de decisão, entre outras diretrizes.⁶ **GRI 102-11**

Atuamos em conformidade com a legislação ambiental aplicável a nossas operações, exigindo que nossas controladas atendam prontamente às solicitações dos órgãos fiscalizadores. Também monitoramos continuamente os impactos ambientais de todas as atividades a partir de uma base comum de indicadores de desempenho. Nas empresas Econorte, Transbrasiliana e Concebra – certificadas na NBR ISO 14001 –, são ainda considerados aspectos locais.

6. Práticas alinhadas ao chamado Princípio da Precaução - da Declaração do Rio/92 sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que o definiu como "a garantia contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados".

Esse monitoramento contínuo nos permite entender, quando necessário, ações corretivas ou preventivas. Dados referentes ao uso de água, energia elétrica e combustíveis – itens cuja redução de consumo constituem meta permanente, proposta pelo Comitê de Sustentabilidade – são reportados mensalmente por nossas controladas. A partir da análise desses indicadores, identificamos oportunidades de melhorias em processos e serviços que possam gerar ganhos ambientais.



Os compromissos expressos na Política Triunfo de Meio Ambiente estão detalhados em nosso site (www.triunfo.com).

Biodiversidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3 (BIODIVERSIDADE)

Com base nas diretrizes corporativas, nossas controladas do segmento rodoviário monitoram a presença de animais silvestres nos trechos sob concessão. A Concer, por exemplo, conduz o projeto “Caminhos da Fauna”, que desde 2006 envolve ações de prevenção de acidentes envolvendo a fauna nativa ao longo da BR-040. A iniciativa contribui também para a identifi-

cação das espécies da região, como preguiças, tatus, ouriços-cacheiros, gatos-do-mato, além de aves, répteis e anfíbios, e já orientou ações como o monitoramento de faunodutos para a travessia de animais, sinalização indicativa e atividades de conscientização em escolas lindeiras e com usuários. Os profissionais envolvidos no projeto oferecem apoio veterinário às unidades de conservação próximas.

No contexto das obras de duplicação da BR-369 (ver página 23), a Econorte implementou planos de resgate, relocação e monitoramento da fauna oriunda de áreas suprimidas, em conformidade com as autorizações ambientais nº 49687 e nº 49795. Também iniciou o Programa de Treinamento de Manejo e Afugentamento de Fauna Silvestre, com a finalidade de instruir os profissionais sobre os procedimentos para evitar acidentes com animais peçonhentos e perigosos e atitudes imediatas que devem ser tomadas em caso de ocorrência. A capacitação inclui a demonstração de equipamentos para captura e contenção, que variam de acordo com a espécie, idade e peso do animal a ser manejado, e busca ainda sensibilizar para a conservação da biodiversidade e alertar sobre as penalidades previstas na legislação. O primeiro treinamento foi realizado em agosto de 2018 e contou com o engajamento de 26 profissionais da

Econorte, Construtora Triunfo, do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e da Natturis Consultoria e Assessoria Ambiental. A iniciativa será replicada, semestralmente, com as próximas edições previstas para fevereiro e agosto de 2019.

A Transbrasiliana e a Concebra contam com programas semelhantes para afugentamento, resgate e translocação da fauna, o que inclui todas as ações necessárias para a destinação ativa de animais que eventualmente sejam impactados direta ou indiretamente pelo tráfego. Coordenado por biólogos e engenheiros ambientais, as iniciativas orientam a instalação de barreiras físicas entre a vegetação e a rodovia, bem como os procedimentos adequados para envio de animais resgatados às clínicas veterinárias parceiras das concessionárias.



No segmento de energia, a Tijoá desenvolve programas ambientais de monitoramento de fauna, flora, ictiofauna, ações de reflorestamento, repovoamento do reservatório com alevinos de espécies nativas da Bacia do Rio Tietê e manutenção de um Centro de Conservação do Cervo do Pantanal. As ações são desenvolvidas no âmbito do licenciamento ambiental da UHE Três Irmãos e proporcionam resultados significativos para a conservação ambiental da Bacia do rio Tietê.

O programa de monitoramento de fauna já registrou a ocorrência de várias espécies de aves, répteis, mamíferos e herpetofauna nas áreas de reflorestamento da borda do reservatório, indicando que as atividades de reflorestamento promovem a recolonização do ambiente pela fauna silvestre da região. Foram observadas inclusive espécies consideradas ameaçadas de extinção pelas listas oficiais de conservação ambiental.

A empresa também conta com Centro de Conservação do Cervo-do-Pantanal, que reúne um plantel com 40 cervos-do-pantanal (*Blasthocerus dichotomus*), com a finalidade de aprimorar o conhecimento sobre o manejo e, futuramente, viabilizar sua reintrodução no bioma. Trata-se de uma espécie vulnerável à extinção de acordo com a lista da União Nacional para a Conservação da Natureza (IUCN). O Centro recebe visitantes de escolas e faculdades da região. Em 2018, foram



EM 2018

932,7
MIL/M³

DE ÁGUA CONSUMIDA



309,897
MILHÕES GJ

CONSUMIDOS EM ENERGIA

133 visitantes no total.

No exercício, a Tijoá obteve ainda a renovação, para mais cinco anos, das autorizações ambientais para monitoramento da ictiofauna, soltura de alevinos e salvamento de peixes na parada de manutenção – o que demonstra a confiança do órgão licenciador no trabalho desenvolvido.

Água

As empresas Triunfo consumiram 293,7 mil m³ de água, dos quais 17,13% (50,3 mil m³) referem-se à captação de águas subterrâneas em poços devidamente outorgados pelos órgãos ambientais competentes; e 82,87% (243,4 mil m³) correspondem ao abastecimento municipal ou por outras empresas de abastecimento de água. Mais informações estão detalhadas na página 44.

GRI 303-1

Energia

Em 2018, o consumo de energia nas nossas empresas somou 309.897.079,64 de *giga joules* (GJ), dos quais 2,2 milhões de GJ correspondem ao uso de combustíveis renováveis e não renováveis e 309,6 mil de GJ, à eletricidade.

| CONSUMO DE ENERGIA (EM GJ) GRI 302-1 | | | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2018 | 2017 | 2016 |
| Eletricidade | 309,6 | 304,1 mil | 437,6 mil |
| Combustíveis | 2,2 milhões | 3,2 milhões | 3,2 milhões |

Emissões

GRI 103-1, 103-2, 103-3 (EMISSIONES)

Quantificamos as emissões de nossas atividades de acordo com as diretrizes do The Greenhouse Gas Protocol – principal referência internacional para a quantificação das emissões corporativas – e de sua versão nacional, o Programa Brasileiro GHG Protocol. Os resultados são auditados externamente e publicados na plataforma do programa brasileiro todos os anos (**www.registropublicodeemissoes.com.br**).

Os gases considerados no cálculo são: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hexafluoreto de enxofre (SF₆), trifluoreto de nitrogênio (NF₃), hidrofluorcarbonetos (hFCs) e perfluorcarbonetos (PFCs). Os dados são coletados a partir de metodologia que considera as emissões decorrentes dos negócios dos quais detemos 100% de controle acionário, bem como o percentual das emissões proporcional à nossa participação nas empresas Concer, Tijoá e Aeroportos Brasil Viracopos.

| EMISSIONES DE GEE POR ESCOPO EM 2018 (TCO2E) GRI 305-1, 305-2, 305-3 | | |
|---|---|--|
| | Operações nas quais temos controle operacional | Operações nas quais temos participação societária |
| Escopo 1 | 3,40 | 3,40 |
| Combustão estacionária | 354,09 | 1.036,44 |
| Combustão móvel | 6.574,14 | 7.870,11 |
| Emissões fugitivas | 195,85 | 618,56 |
| Supressão vegetal | 3.434,85 | 3.447,53 |
| Resíduos e efluentes | 0,00 | 0,00 |
| Escopo 2 | 661,18 | 2.021,44 |
| Compra de eletricidade da rede | 661,18 | 2.021,44 |
| Escopo 3 | 417,63 | 2.131,77 |
| Bens e serviços comprados | 145,36 | 145,36 |
| Deslocamento (casa – trabalho) | 106,90 | 106,90 |
| Resíduos e efluentes | 58,68 | 1.716,54 |
| Viagens a negócios | 106,70 | 162,98 |
| Total de emissões | 11.641,13 | 17.129,25 |
| Emissões de biomassa (tCO ₂) | 2.848,65 | 3.024,36 |
| Gases não-Quioto (t de R-22) | 0,02 | 0,08 |

*Escopo 1: Emissões diretas decorrentes das atividades controladas pela empresa.
 Escopo 2: Emissões indiretas decorrentes da energia elétrica adquirida da rede.
 Escopo 3: Outras emissões indiretas, principalmente da cadeia de fornecedores.*

Resíduos e efluentes⁷**GRI 103-1, 103-2, 103-3 (EFLUENTES E RESÍDUOS)**

No ano foram descartadas 5.538,71 toneladas de resíduos, das quais 97,22% (5.384,07 toneladas) referem-se a resíduos não perigosos e 2,79% (154,64 toneladas) a perigosos. Os resíduos são segregados, armazenados e encaminhados prioritariamente para a reciclagem. Quando isso não é possível, cada tipo de material recebe a destinação adequada conforme processos e parâmetros estabelecidos por órgãos ambientais. Em algumas unidades, isso é feito por empresas terceirizadas, desde que devidamente licenciadas. Em outras, a coleta e a destinação ficam a cargo das companhias municipais. Na Concebra, Econorte e Transbrasiliana, o controle de resíduos está integrado ao nosso sistema de gestão ambiental, certificado, nessas concessões, pela NBR ISO 14001.

7. Os números não incluem os volumes relativos à sede da Triunfo, que não monitora sistematicamente esse disclosure.

| RESÍDUOS PERIGOSOS (TON.) GRI 306-2 | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------|------------|---|-------------------------------|--------|---------|--------|
| | Reutilização | Reciclagem | Recuperação, inclusive recuperação de energia | Incineração (queima de massa) | Aterro | Outro | Total |
| Concebra | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1,44 | 0,00 | 0,00 | 1,44 |
| Econorte | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transbrasiliana | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,17 | 2,30 | 0,00 | 2,47 |
| Concer | 0,00 | 0,00 | 10,37 | 5,84 | 0,00 | 0,00 | 16,21 |
| Tijóá | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 20,34* | 20,34 |
| Aeropertos Brasil Viracopos | 3,20 | 1,42 | 1,33 | 27,37 | 0,00 | 80,86** | 114,18 |

*Coprocessoamento

**Autoclavagem

| RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (TON.) GRI 306-2 | | | | | | | |
|---|--------------|------------|-------------|----------|-------------------------------|--------|----------|
| | Reutilização | Reciclagem | Compostagem | Aterro | Incineração (queima de massa) | Outro | Total |
| Concebra | 0,00 | 291,65 | 0,00 | 133,68 | 0,00 | 0,00 | 425,33 |
| Econorte | 0,00 | 13,04 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13,04 |
| Transbrasiliana | 0,00 | 12,30 | 0,00 | 9,30 | 0,00 | 0,00 | 21,60 |
| Concer | 809,90 | 48,58 | 0,00 | 1.098,12 | 0,00 | 0,00 | 1.956,6 |
| Tijóá | 1,39 | 7,22 | 0,00 | 2,67 | 0,00 | 0,00 | 11,28 |
| Aeropertos Brasil Viracopos | 0,00 | 601,39 | 241,95 | 1.479,62 | 547,26 | 86,00* | 2.956,22 |

*Tratamento de efluente

10 SOBRE ESTE RELATÓRIO

Com o Relatório de Sustentabilidade, reafirmamos, anualmente, nosso compromisso com a transparência na prestação de contas para os públicos com os quais nos relacionamos. **GRI 102-52**

Esta edição adere às Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), na opção “de acordo” Essencial, e refere-se ao exercício fiscal de 2018 da nossa sede e de nossas controladas Concebra, Econorte, Transbrasiliana, Concer, Tijoá, Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário⁸, Centro Tecnológico de Infraestrutura Viária (CTVias) e Centro de Soluções Estratégicas (CSE Energia)⁹. Também considera as atividades da Aeroportos Brasil Viracopos, apesar de a operação não estar contemplada nas demonstrações financeiras consolidadas, em razão da solicitação de habilitação do empreendimento ao Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) para futura relicitação e baixa do investimento, realizada em 30 de junho de 2017. **GRI 102-45, 102-50, 102-54**

Com vistas à exatidão das informações, os dados foram apreciados pela Diretoria-Executiva e pelo Comitê de Sustentabilidade, além de assegurados externamente pela SGS Brasil. **GRI 102-56**

Para mais informações, entre em contato pelo e-mail (comunicacao@triunfo.com) ou pelo telefone +55 (11) 2169-3999. **GRI 102-53**

PROCESSO DE RELEVÂNCIA

GRI 102-43, 102-44, 102-46, 102-47

O conteúdo deste documento reflete os temas relevantes, identificados em 2016 a partir de um amplo trabalho liderado pelo Comitê de Sustentabilidade. O processo contou com Painéis de Sustentabilidade, realizados pelo Instituto Triunfo e por mais sete controladas, que reuniram 176 pessoas entre representantes de colaboradores, fornecedores, comunidades, usuários e governo.

A partir do resultado desses encontros, o Comitê de Sustentabilidade definiu temas e *disclosures* que foram posteriormente analisados e validados pelo Diretor-Presidente e pelo Presidente do Conselho de Administração e que estão apresentados a seguir:

8. Foram feitas poucas menções à Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário devido à descontinuidade de suas operações.

9. Outras empresas que integram as nossas Demonstrações Financeiras não foram consideradas neste documento, pois não compõem parte relevante do faturamento consolidado, entre as quais: Concessionária das Rodovias do Vale do Paraíba S.A. (Triunfo Convale), Rio Paraíba Serviços Rodoviários Ltda., Dable Participações Ltda., BR Vias Holding TBR S.A., TPI-Log S.A., TPB Terminal Portuário Brites Ltda. (TPB), Trevally Participações e Investimentos S.A., Rio Claro Energia Ltda., Tucano Energia S.A., Retirinho Energia S.A., Guariroba Energia S.A., Estrela Energia S.A., Taboca Energia S.A., Rio Dourado Participações Ltda., ATTT do Brasil Inspeções e Participações Ltda., Juno Participações e Investimentos S.A., Santa Cruz Participações e Investimentos S.A., Vênus Participações e Investimentos S.A., Mercurio Participações e Investimentos S.A., Netuno Participações e Investimentos S.A., Minerva Participações e Investimentos S.A., Terlip Terminal de Logística Integrada do Paraná S.A. e Empresa Concessionária de Rodovias do Vale do Itajaí S.A. (Ecovale)



Mais informações sobre o processo estão detalhadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, disponível em nosso site (www.triunfo.com). Em 2019, realizaremos um novo Painel de Stakeholders para atualizar a matriz de materialidade, que norteará os próximos dois anos de relatório.

| TEMAS RELEVANTES GRI 102-47 | | | | | |
|---|--|--|---|---|-----------------------|
| Temas relevantes | Tópicos materiais (GRI) | Extensão do impacto* | Disclosures (GRI) | Capitais (IIRC) | ODS |
| Ética e integridade | Ética e integridade | D/F | 102-16 - Valores, princípios, padrões e normas de comportamento | Social e de relacionamento | 16 |
| | | | 102-17 - Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas | | |
| Desempenho operacional e econômico | Desempenho econômico | D/F | 201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído | Financeiro, Manufaturado | 8, 9 |
| | | | Práticas de compras | | |
| | Setoriais (hidrelétricas) | D/F | EU1 - Capacidade instalada | | |
| | | | EU2 - Produção líquida de energia | | |
| | | | EU30 - Fator de disponibilidade média da usina | | |
| | Setoriais (aeroportos) | D/F | AO1 - Número total de passageiros por ano | | |
| AO2 - Número de movimentos de aeronaves por dia e por noite | | | | | |
| AO3 - Quantidade total de toneladas de cargas | | | | | |
| Gestão ambiental | Energia | D/F | 302-1 - Consumo de energia dentro da organização | Natural | 6, 7, 12, 13, 14 e 15 |
| | Água | D/F | 303-1 - Consumo de água por fonte | | |
| | Biodiversidade | D/F | 304-1 - Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas | | |
| | | | 305-1 - Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1) | | |
| | | | 305-2 - Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2) | | |
| | Emissões | D/F | 305-3 - Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3) | | |
| Efluentes e resíduos | D/F | 306-2 - Resíduos por tipo e método de disposição | | | |
| Relacionamento com as comunidades | Comunidades locais | D/F | 413-1 - Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento | Social e de relacionamento | 3, 4, 5, 10, 12 e 16 |
| Direitos humanos | Não discriminação | D | 406-1 - Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | Humano, Social e de relacionamento | 8, 10, 16 |
| Práticas trabalhistas | Emprego | D/F | 401-1 - Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados | Humano, Intelectual, Social e de relacionamento | 3, 5, 8, 10, 16 |
| | Saúde e segurança no trabalho | D/F | 403-2 - Tipos de taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados | | |
| | Treinamento e educação | D/F | 404-1 - Média de horas de treinamento por ano, por empregado | | |
| | Diversidade e igualdade de oportunidades | D/F | 405-1 - Diversidade em órgãos de governança e empregados | | |
| Relacionamento com o cliente | Engajamento de partes interessadas | D/F | 102-43 - Abordagem para o engajamento das partes interessadas | Social e de relacionamento | 17 |

* D= Dentro da organização / F= Fora da Organização

11 ANEXO GRI

| TOTAL DE EMPREGADOS* GRI 102-8 | 2018 | 2017 |
|---------------------------------------|-------|-------|
| Concebra | 1.380 | 1.394 |
| Econorte | 406 | 360 |
| Transbrasiliana | 419 | 388 |
| Concer | 589 | 541 |
| Tijóá | 37 | 36 |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 1.021 | 1.030 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 47 | 48 |

*Considera diretores (mesmo que estatutários) TABELA legendaários e aprendizes.

| EMPREGADOS E OUTROS TRABALHADORES POR GÊNERO E TIPO DE CONTRATO GRI 102-8 | | | | | |
|---|----------------------------------|--------|----------|--------|----------|
| Empresa | Tipo de contrato | 2018 | | 2017 | |
| | | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Concebra | Contrato por tempo indeterminado | 887 | 480 | 881 | 505 |
| | Contrato temporário | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Estagiários | 4 | 1 | 2 | 1 |
| | Aprendizes | 6 | 2 | 3 | 2 |
| | Total | 897 | 483 | 886 | 508 |
| Econorte | Contrato por tempo indeterminado | 258 | 137 | 224 | 126 |
| | Contrato temporário | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Aprendizes | 2 | 9 | 0 | 10 |
| Total | 260 | 146 | 224 | 136 | |
| Transbrasiliana | Contrato por tempo indeterminado | 252 | 152 | 225 | 144 |
| | Contrato temporário | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Estagiários | 0 | 0 | 1 | 1 |
| | Aprendizes | 5 | 10 | 8 | 9 |
| Total | 257 | 162 | 234 | 154 | |

| | | | | | |
|--|----------------------------------|-----|-----|-----|-----|
| Concer | Contrato por tempo indeterminado | 395 | 173 | 356 | 172 |
| | Contrato temporário | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Estagiários | 1 | 0 | 0 | 0 |
| | Aprendizes | 8 | 12 | 6 | 7 |
| | Total | 404 | 185 | 362 | 179 |
| Tijóá* | Contrato por tempo indeterminado | 33 | 2 | 34 | 2 |
| | Contrato temporário | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Aprendizes | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 33 | 35 | 34 | 2 | |
| Aeroportos Brasil Viracopos | Contrato por tempo indeterminado | 745 | 227 | 746 | 233 |
| | Contrato temporário | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Estagiários | 3 | 8 | 3 | 8 |
| | Aprendizes | 8 | 30 | 16 | 29 |
| Total | 756 | 265 | 763 | 267 | |
| Triunfo Participações e Investimentos* | Contrato por tempo indeterminado | 18 | 24 | 22 | 24 |
| | Contrato temporário | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Estagiários | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | Aprendizes | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total | 18 | 25 | 22 | 26 | |

*Não considera diretores estatutários.

| PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS EM 2018 (EM R\$) GRI 204-1 | | | |
|--|------------------------------------|---------------------------------------|--|
| Unidades operacionais* | Valor total gasto com fornecedores | Valor gasto com fornecedores locais** | Percentual de gastos com fornecedores locais (%)** |
| Concebra | 251.645.015,19 | 98.945.741,54 | 39,32 |
| Econorte | 33.351.306,91 | 27.628.127,26 | 82,84 |
| Transbrasiliiana | 88.576.563,49 | 54.537.878,51 | 61,57 |
| Concer | 80.289.062,20 | 48.976.327,94 | 60,99 |
| Tijóá | 14.641.418,06 | 2.977.188,39 | 20,33 |
| Aeropostos Brasil Viracopos | 170.285.166,23 | 150.139.295,85 | 88,17 |

*Compõem parte relevante do faturamento consolidado.

**Considera fornecedores situados no mesmo estado de atuação da concessionária.

| CONSUMO DE ENERGIA (EM GJ)* GRI 302-1 | | | | | | | | | |
|--|------------|----------------|----------------|------------|----------------|--------------|------------|----------------|--------------|
| | 2018 | | | 2017 | | | 2016 | | |
| | Renováveis | Não renováveis | Eletricidade | Renováveis | Não renováveis | Eletricidade | Renováveis | Não renováveis | Eletricidade |
| Concebra | 17.359,66 | 69.530,44 | 20.643,09 | 6.130,76 | 67.588,07 | 19.704,06 | 3.666,28 | 52.751,22 | 18.691,26 |
| Econorte | 7.620,27 | 13.217,96 | 2.771,05 | 4.074,69 | 6.871,32 | 2.912,13 | 3.092,53 | 8.567,53 | 3.323,43 |
| Transbrasiliiana | 9.681,34 | 32.039,98 | 8.170,57 | 8.088,76 | 29.234,64 | 8.886,57 | 8.504,17 | 19.253,24 | 5.232,81 |
| Concer | 0,00 | 1.110,55 | 10.502.092,80 | 116,39 | 23.348,74 | 10.941,83 | 12.962,87 | 40.607,61 | 13.963,70 |
| Tijóá | 76,70 | 458,11 | 91.080,74 | 70,31 | 334,13 | 53.819,27 | 100,70 | 335,38 | 104.918,82 |
| Aeropostos Brasil Viracopos | 29,76 | 63.239,93 | 299.057.600,00 | 9,03 | 2.682.295,35 | 202.698,01 | 51,51 | 2.355.787,79 | 154.381,68 |
| Triunfo Participações e Investimentos* | ND | ND | 356,69 | ND | ND | 472,21 | ND | ND | 508,95 |

* Fonte dos fatores de conversão: Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

** A sede da Triunfo, em São Paulo (SP), não monitora o consumo de combustíveis, dada a natureza administrativa de suas operações.

| CONSUMO DE ÁGUA (em m³) - ÁGUAS SUBTERRÂNEAS GRI 303-1 | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|
| | 2018 | 2017 | 2016 |
| Concebra | 33.362,28 | 27.512,95 | 28.768,58 |
| Econorte | 4.860,69 | 4.940,00 | 4.835,00 |
| Transbrasiliana | 4.681,94 | 4.413,55 | 4.068,00 |
| Concer | 280,61 | 15.489,68 | 18.881,64 |
| Tijóá | 7.085,60 | 8.695,94 | 6.168,95 |
| Aeroportos Brasil Viracopos | - | - | - |
| Triunfo Participações e Investimentos* | ND | ND | ND |

* A sede da Triunfo, em São Paulo (SP), está instalada em condomínio empresarial, não sendo possível mensurar o consumo.

| CONSUMO DE ÁGUA (em m³) - ABASTECIMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA OU OUTRAS EMPRESAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA GRI 303-1 | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| | 2018 | 2017 | 2016 |
| Concebra | 1.431,00 | 1.318,00 | 1.207,00 |
| Econorte | 3.858,00 | 3.058,00 | 2.959,00 |
| Transbrasiliana | 512,00 | 653,00 | 579,00 |
| Concer | 11.287,65 | 295,28 | 50,00 |
| Tijóá | - | - | - |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 226.350,00 | 215.480,00 | 235.344,00 |
| Triunfo Participações e Investimentos* | ND | ND | ND |

* A sede da Triunfo, em São Paulo (SP), está instalada em condomínio empresarial, não sendo possível mensurar o consumo.

| CONSUMO DE ÁGUA (em m³) - TOTAL GRI 303-1 | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| | 2018 | 2017 | 2016 |
| Concebra | 34.793,28 | 28.830,95 | 29.975,58 |
| Econorte | 8.718,69 | 7.998,00 | 7.794,00 |
| Transbrasiliana | 5.193,94 | 5.066,55 | 4.647,00 |
| Concer | 11.568,26 | 15.784,96 | 18.931,64 |
| Tijóá | 7.085,60 | 8.695,94 | 6.168,95 |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 226.350,00 | 215.480,00 | 235.344,00 |
| Triunfo Participações e Investimentos* | ND | ND | ND |

* A sede da Triunfo, em São Paulo (SP), está instalada em condomínio empresarial, não sendo possível mensurar o consumo.

| UNIDADES OPERACIONAIS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (EM KM²) GRI 304-1 | | |
|--|---------------|-------------------|
| | Dentro | Adjacentes |
| Concebra | 3,62 | 0 |
| Concer | 0,007 | 4.227,3 |
| Tijóá | 0 | 817 |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 0,24 | 0 |

| CONTRATAÇÕES POR GÊNERO GRI 401-1 | | | | | | |
|--|---------------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|--------------|
| | 2018 | | | 2017 | | |
| | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total |
| Concebra | 332 | 116 | 448 | 417 | 182 | 599 |
| Econorte | 76 | 37 | 113 | 43 | 35 | 78 |
| Transbrasiliana | 23 | 12 | 35 | 75 | 40 | 115 |
| Concer | 102 | 42 | 144 | 49 | 37 | 86 |
| Tijóá | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Aeroportos Brasil Viracopos* | 83 | 29 | 112 | 67 | 11 | 78 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 7 | 10 | 17 | 3 | 8 | 11 |

*Os números referentes a 2017 foram revisados e consideram diretores, sem os estagiários e jovens aprendizes. GRI 102-48

| CONTRATAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1 | | | | | | |
|--|--------------------------|------------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------|-------------------------|
| | 2018 | | | 2017 | | |
| | Abaixo de 30 anos | De 30 a 50 anos | Acima de 50 anos | Abaixo de 30 anos | De 30 a 50 anos | Acima de 50 anos |
| Concebra | 221 | 195 | 32 | 311 | 249 | 39 |
| Econorte | 48 | 57 | 8 | 41 | 32 | 5 |
| Transbrasiliana | 17 | 14 | 4 | 68 | 40 | 7 |
| Concer | 67 | 71 | 6 | 40 | 44 | 2 |
| Tijóá | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Aeroportos Brasil Viracopos* | 53 | 51 | 8 | 26 | 46 | 6 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 9 | 8 | 0 | 8 | 3 | 0 |

*Os números referentes a 2017 foram revisados e consideram diretores, sem os estagiários e jovens aprendizes. GRI 102-48

| DESLEGAMENTOS POR GÊNERO GRI 401-1 | | | | | | |
|---------------------------------------|--------|----------|-------|--------|----------|-------|
| | 2018 | | | 2017 | | |
| | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total |
| Concebra | 323 | 136 | 459 | 398 | 179 | 577 |
| Econorte | 41 | 25 | 66 | 27 | 28 | 55 |
| Transbrasiliana | 29 | 9 | 38 | 91 | 50 | 141 |
| Concer | 64 | 42 | 106 | 72 | 67 | 139 |
| Tijoa | 0 | 1 | 1 | 2 | 0 | 2 |
| Aeroportos Brasil Viracopos* | 82 | 35 | 117 | 131 | 49 | 180 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 5 | 2 | 7 | 7 | 11 | 18 |

*Os números referentes a 2017 foram revisados e consideram diretores, sem os estagiários e jovens aprendizes. GRI 102-48

| DESLEGAMENTOS POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1 | | | | | | |
|--|-------------------|-----------------|------------------|-------------------|-----------------|------------------|
| | 2018 | | | 2017 | | |
| | Abaixo de 30 anos | De 30 a 50 anos | Acima de 50 anos | Abaixo de 30 anos | De 30 a 50 anos | Acima de 50 anos |
| Concebra | 205 | 224 | 30 | 279 | 266 | 32 |
| Econorte | 18 | 37 | 11 | 23 | 26 | 6 |
| Transbrasiliana | 10 | 23 | 5 | 65 | 57 | 19 |
| Concer | 40 | 58 | 8 | 56 | 69 | 14 |
| Tijoa | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 27 | 63 | 27 | 30 | 113 | 37 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 2 | 5 | 0 | 11 | 6 | 1 |

*Os números referentes a 2017 foram revisados e consideram diretores, sem os estagiários e jovens aprendizes. GRI 102-48

| ROTATIVIDADE POR GÊNERO (%) GRI 401-1 | | | | |
|---------------------------------------|--------|----------|--------|----------|
| | 2018 | | 2017 | |
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Concebra | 36,51 | 26,09 | 45,59 | 35,53 |
| Econorte | 22,59 | 21,00 | 15,63 | 23,16 |
| Transbrasiliana | 6,22 | 2,51 | 35,47 | 29,22 |
| Concer | 14,09 | 7,13 | 16,71 | 29,05 |
| Tijoa | 5,88 | 0,00 | 5,88 | 0,00 |
| Aeroportos Brasil Viracopos* | 0,93 | 1,19 | 1,06 | 0,99 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 18,78 | 25 | 22,73 | 36,54 |

*Os números referentes a 2017 foram revisados e consideram diretores, sem os estagiários e jovens aprendizes. GRI 102-48

| ACIDENTES DE TRABALHO POR GÊNERO GRI 403-2 | | | | | | |
|--|--------|----------|--------|----------|--------|----------|
| | 2018 | | 2017 | | 2016 | |
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Concebra | 22 | 3 | 16 | 4 | 9 | 5 |
| Econorte | 12 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Transbrasiliana | 47 | 10 | 29 | 6 | 19 | 3 |
| Concer | 26 | 6 | 22 | 6 | 24 | 5 |
| Tijoa | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 6 | 6 | 8 | 8 | 16 | 3 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| ACIDENTES DE TRABALHO POR TIPO GRI 403-2 | | | | | | |
|--|---------|----------|---------|----------|---------|----------|
| | 2018 | | 2017 | | 2016 | |
| | Trajeto | Típicos* | Trajeto | Típicos* | Trajeto | Típicos* |
| Concebra | 3 | 22 | 1 | 19 | 2 | 12 |
| Econorte | 1 | 13 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Transbrasiliiana | 4 | 53 | 6 | 29 | 4 | 18 |
| Concer | 7 | 19 | 0 | 28 | 2 | 27 |
| Tijóá | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Aeropertos Brasil Viracopos | 2 | 7 | 6 | 10 | 7 | 12 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*Conforme definição do Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil, acidentes típicos são os decorrentes da característica da atividade profissional desempenhada pelo acidentado.

| NÚMERO TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO, POR GÊNERO GRI 404-1 | | | | |
|--|-----------|----------|-----------|----------|
| | 2018 | | 2017 | |
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Concebra | 9.837,27 | 5.282,08 | 23.635,85 | 6.963,55 |
| Econorte | 1.397,60 | 1.134,90 | 2.222,05 | 1.752,80 |
| Transbrasiliiana | 15.528,83 | 4.572,21 | 9.084,92 | 5.250,03 |
| Concer | 6.422,00 | 3.490,00 | 3.005,95 | 1.899,05 |
| Tijóá | 97,30 | 40,00 | 988,00 | 52,00 |
| Aeropertos Brasil Viracopos | 24.596,47 | 3.193,44 | 15.381,25 | 2.469,95 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 180,30 | 491,00 | 127,30 | 403,30 |

| NÚMERO TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO, POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 404-1 | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------------|------------------------------|----------------|-------------|-------------|--------------------|----------------------|------------------------------|----------------|-------------|-------------|--------------------|
| | 2018 | | | | | 2017 | | | | | | |
| | Diretoria e gerência | Coordenadores e supervisores | Administrativo | Operacional | Estagiários | Menores aprendizes | Diretoria e gerência | Coordenadores e supervisores | Administrativo | Operacional | Estagiários | Menores aprendizes |
| Concebra | 30,45 | 1.157,18 | 2.642,02 | 11.184,30 | 75,00 | 30,00 | 769,05 | 2.048,25 | 2.316,55 | 25.272,55 | 124,00 | 69,00 |
| Econorte | 162,30 | 304,00 | 405,10 | 1.637,10 | 0,00 | 24,00 | 212,60 | 617,75 | 634,00 | 2.464,20 | 6,00 | 40,30 |
| Transbrasiliiana | 720,74 | 1.215,93 | 1.876,43 | 15.740,94 | 23,45 | 523,55 | 268,45 | 845,87 | 2.678,85 | 9.557,42 | 419,60 | 564,76 |
| Concer | 17,00 | 819,50 | 269,00 | 8.742,50 | 0,00 | 64,00 | 62,90 | 155,30 | 278,40 | 4.243,10 | 4,00 | 161,30 |
| Tijóá | 0,00 | 49,30 | 0,00 | 88,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 100,00 | 24,00 | 916,00 | 0,00 | 0,00 |
| Aeropertos Brasil Viracopos | 221,42 | 334,32 | 2.010,66 | 25.223,51 | 0,00 | 0,00 | 202,30 | 820,15 | 1.292,00 | 15.536,75 | 0,00 | 0,00 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 39,00 | 0,00 | 558,30 | 0,00 | 74,00 | 0,00 | 42,00 | 0,00 | 443,60 | 29,00 | 16,00 | 0,00 |

| MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO, POR FUNCIONÁRIO GRI 404-1 | | |
|---|-------------|-------------|
| | 2018 | 2017 |
| Concebra | 10,96 | 21,95 |
| Econorte | 6,24 | 11,04 |
| Transbrasiliana | 47,97 | 36,94 |
| Concer | 16,83 | 9,07 |
| Tijóá | 3,81 | 28,89 |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 27,22 | 17,33 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 12,71 | 11,05 |

| EMPREGADOS, POR GÊNERO* GRI 405-1 | | | | |
|--|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
| | 2018 | | 2017 | |
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Concebra | 897 | 483 | 886 | 508 |
| Econorte | 260 | 146 | 224 | 136 |
| Transbrasiliana | 257 | 162 | 234 | 154 |
| Concer | 404 | 185 | 362 | 179 |
| Tijóá | 35 | 2 | 34 | 2 |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 756 | 265 | 763 | 267 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 21 | 26 | 22 | 26 |

**Considera diretores (mesmo que estatutários), empregados diretos, estagiários e aprendizes.*

| EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA GRI 405-1 | | | | | | |
|---|-------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|------------------------|
| | 2018 | | | | | 2017 |
| | Menos de 30 anos | De 30 a 50 anos | Mais de 50 anos | Menos de 30 anos | De 30 a 50 anos | Mais de 50 anos |
| Concebra | 640 | 637 | 103 | 566 | 717 | 111 |
| Econorte | 106 | 231 | 69 | 96 | 167 | 67 |
| Transbrasiliana | 169 | 207 | 43 | 145 | 200 | 43 |
| Concer | 170 | 331 | 88 | 137 | 314 | 90 |
| Tijóá* | 1 | 22 | 12 | 1 | 22 | 12 |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 219 | 625 | 177 | 226 | 606 | 198 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 19 | 21 | 7 | 17 | 22 | 9 |

**Não considera diretores estatutários.*

| EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL* GRI 405-1 | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------|------------------------------|----------------|-------------|-------------|--------------------|----------------------|------------------------------|----------------|-------------|-------------|--------------------|
| | 2018 | | | | | | 2017 | | | | | |
| | Diretoria e gerência | Coordenadores e supervisores | Administrativo | Operacional | Estagiários | Menores aprendizes | Diretoria e gerência | Coordenadores e supervisores | Administrativo | Operacional | Estagiários | Menores aprendizes |
| Concebra | 16 | 47 | 133 | 1.171 | 5 | 8 | 16 | 45 | 139 | 1.186 | 3 | 5 |
| Econorte | 12 | 31 | 30 | 322 | 0 | 11 | 11 | 33 | 19 | 286 | 1 | 10 |
| Transbrasiliiana | 8 | 12 | 40 | 344 | 0 | 15 | 9 | 9 | 40 | 311 | 2 | 17 |
| Concer | 6 | 29 | 55 | 478 | 1 | 20 | 6 | 29 | 51 | 442 | 0 | 13 |
| Tijóá | 3 | 3 | 2 | 29 | 0 | 0 | 3 | 2 | 2 | 29 | 0 | 0 |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 23 | 40 | 167 | 742 | 11 | 38 | 22 | 54 | 160 | 743 | 10 | 41 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 10 | 6 | 30 | 0 | 1 | 0 | 10 | 3 | 21 | 9 | 5 | 0 |

*Considera diretores (mesmo que estatutários), empregados diretos, estagiários e aprendizes.

| EMPREGADOS, POR ETNIA* GRI 405-1 | | | | | | |
|---------------------------------------|--------|--------|--------|-----------|----------|----------------|
| | Branco | Negros | Pardos | Indígenas | Amarelos | Não informados |
| Concebra | 367 | 120 | 861 | 1 | 16 | 15 |
| Econorte | 333 | 35 | 34 | 0 | 4 | 0 |
| Transbrasiliiana | 242 | 24 | 145 | 8 | 0 | 0 |
| Concer | 293 | 104 | 192 | 0 | 0 | 0 |
| Tijóá** | ND | ND | ND | ND | ND | ND |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 888 | 26 | 52 | 0 | 5 | 1 |
| Triunfo Participações e Investimentos | 39 | 1 | 7 | 0 | 0 | 0 |

*Os dados passaram a ser coletados desta forma a partir de 2018.

**A empresa ainda não mapeia o indicador.

| EMPREGADOS EM GRUPOS MINORITÁRIOS GRI 405-1 | | | | |
|---|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| | 2018 | | | 2017 |
| | Pessoas com deficiência | Estrangeiros | Pessoas com deficiência | Estrangeiros |
| Concebra | 9 | 1 | 1 | ND |
| Econorte | 10 | 0 | 10 | ND |
| Transbrasiliiana | 12 | 0 | 12 | ND |
| Concer | 22 | 1 | 19 | ND |
| Tijóá | 0 | ND | 0 | ND |
| Aeroportos Brasil Viracopos | 39 | 0 | 43 | ND |
| Triunfo Participações e Investimentos | ND | ND | ND | ND |

12 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI 102-55

| FOUNDATION 2016 | | | |
|----------------------------------|--|---|----------|
| GRI 102: DISCLOSURES GERAIS 2016 | Perfil da organização | Página/resposta | Omissões |
| | 102-1: Nome da organização | Páginas 7, 8 e 57 | |
| | 102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços | Páginas 7 e 8 | |
| | 102-3: Localização da sede da organização | Páginas 7, 8 e 57 | |
| | 102-4: Localização das operações | Páginas 7 e 8 | |
| | 102-5: Propriedade e forma jurídica | Páginas 7, 8 e 13 | |
| | 102-6: Mercados atendidos | O perfil de nossos clientes e beneficiários é bastante diversificado. Nas rodovias, os clientes de nossas concessionárias são motoristas e passageiros; e os beneficiários incluem fornecedores, prestadores de serviço e comunidades lindeiras aos trechos administrados. No Aeroporto Internacional de Viracopos, os serviços são ofertados a passageiros das companhias aéreas, o que também estimula o negócio de comerciantes e empresários locais. Na Tijuá, a carteira de clientes composta por 51 distribuidoras, as quais levam a energia gerada pela Usina Três Irmãos aos consumidores finais. Já as nossas operações como holding de todas essas operações atendem investidores (pessoas físicas e jurídicas). Mais informações estão detalhadas nas Páginas 7 e 8. | |
| | 102-7: Porte da organização | Páginas 7 e 8 | |
| | 102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores | Páginas 31 e 42 | |
| | 102-9: Cadeia de fornecedores | As empresas Triunfo ainda não analisam suas respectivas cadeias de valor, conforme sugerem as normas GRI. O tema, no entanto, tem sido pauta de discussão nas reuniões do Comitê Triunfo de Sustentabilidade. O público é composto por empresas de diferentes portes, setores e regiões do País, as quais fornece bens e serviços fundamentais às atividades. As práticas de contratação consideram aspectos técnicos, econômicos e socioambientais. Conforme prevê nosso Código de Conduta, as concessionárias são orientadas a substituir contratados em caso de descumprimento da legislação nos aspectos cíveis, ambientais, trabalhistas e tributários. | |

| | Práticas de relato | Página/Resposta | Omissões |
|----------------------------------|---|------------------------|-----------------|
| GRI 102: DISCLOSURES GERAIS 2016 | 102-10: Mudanças significativas na organização e/ou em sua cadeia de fornecedores | Página 9 | |
| | 102-11: Abordagem ou princípio da precaução | Página 36 | |
| | 102-12: Iniciativas externas | Página 17 | |
| | 102-13: Participação em associações | Página 17 | |
| | Estratégia | Página/Resposta | Omissões |
| | 102-14: Declaração do mais ³ alto executivo | Páginas 3 e 5 | |
| | Tópico material: Ética e integridade | Página/Resposta | Omissões |
| | 102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento | Páginas 7 e 15 | |
| | 102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas | Páginas 15 e 16 | |
| | Governança | Página/Resposta | Omissões |
| | 102-18: Estrutura de governança | Página 14 | |
| | 102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês | Página 15 | |
| | Engajamento das partes interessadas | Página/Resposta | Omissões |
| | 102-40: Lista das partes interessadas | Página 16 | |
| | 102-41: Acordos de negociação coletiva | Página 31 | |
| | 102-42: Base para identificação e seleção de partes interessadas | Página 16 | |
| | 102-43: Abordagem para engajamento das partes interessadas | Páginas 16 e 40 | |
| | 102-44: Principais tópicos e preocupações levantados | Página 40 | |

| | | | | |
|---|--|--|-----------------|--|
| GRI 102: DISCLOSURES GERAIS 2016 | 102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | Página 40 | | |
| | 102-46: Processo de definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais | Página 40 | | |
| | 102-47: Lista de tópicos materiais | Páginas 40 e 41 | | |
| | 102-48: Reformulações de informações | Páginas 44 e 45 | | |
| | 102-49: Alterações em escopo e limites | Não houve alteração nos temas materiais, portanto estão todos reportados no relatório. Em relação ao escopo, foram retiradas apenas as informações referentes às empresas Concepa e Rio Guaíba Serviços Rodoviários, cujas operações foram encerradas em julho de 2018. No entanto, os disclosures desse primeiro semestre foram coletados para avaliação do Comitê de Sustentabilidade. | | |
| | 102-50: Período coberto pelo relatório | Página 40 | | |
| | 102-51: Data do relatório anterior mais recente | Junho de 2018. | | |
| | 102-52: Ciclo de emissão de relatórios | Página 40 | | |
| | 102-53: Ponto de contato para perguntas sobre o relatório | Páginas 40 e 57 | | |
| | 102-54: Declaração de elaboração do relatório de conformidade com GRI Standards | Página 40 | | |
| | 102-55: Sumário de conteúdo GRI | Página 49 | | |
| | 102-56: Asseguração externa | Página 40 | | |
| DISCLOSURES ESPECÍFICOS | | | | |
| GRI 200: | | | | |
| SÉRIE ECONÔMICOS 2016 | Tópico material: Desempenho econômico | Página/Resposta | Omissões | |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Páginas 13 e 29 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Páginas 13 e 29 | | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Páginas 13 e 29 | | |

| | | | | |
|------------------------------|--|---|-----------------|-----------------|
| SÉRIE ECONÔMICOS 2016 | 201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído | Página 30 | | |
| | 201-3: Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido na organização e outros planos de aposentadoria | Página 32 | | |
| | Tópico material: Práticas de compras | | | Omissões |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Página 16 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Página 16 | | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Página 16 | | |
| | 204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais | Página 43 | | |
| | Anticorrupção | | | Omissões |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Página 15 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Página 15 | | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Página 15 | | |
| | 205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | Há duas ações penais relacionadas a corrupção movidas contra administradores, ex-administradores e ex-empregados, referentes às Operações Integração I e II. Mais informações estão descritas na Página 15. | | |
| GRI 300: | | | | |
| SÉRIE AMBIENTAIS 2016 | Tópico material: Energia | Página/Resposta | Omissões | |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Página 36 | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Página 36 | | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Página 36 | | |
| | 302-1: Consumo de energia dentro da organização | Páginas 38 e 43 | | |

| SÉRIE | Água | Página/Resposta | Omissões |
|------------------------|---|---|-----------------|
| AMBIENTAIS 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Página 36 | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Página 36 | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Página 36 | |
| | 303-1: Total de retirada de água por fonte | Páginas 38 e 44 | |
| | Biodiversidade | Página/Resposta | Omissões |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Página 36 | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Página 36 | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Página 36 | |
| | 304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas | Página 44 . <i>Disclosure</i> atendido parcialmente, pois apenas divulgamos o tamanho e localização das áreas de proteção. Ainda não mensuramos o valor das áreas de proteção em relação às espécies encontradas. | |
| | Emissões | Página/Resposta | Omissões |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Páginas 36 e 38 | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Páginas 36 e 38 | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Páginas 36 e 38 | |
| | 305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa - Escopo 1 | Página 38 | |
| | 305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa - Escopo 2 | Página 38 | |
| | 305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa - Escopo 3 | Página 38 | |
| | Efluentes e resíduos | Página/Resposta | Omissões |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Páginas 36 e 39 | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Páginas 36 e 39 | |

| | | | |
|------------------------------|--|---|-----------------|
| SÉRIE AMBIENTAIS 2016 | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Páginas 36 e 39 | |
| | 306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição | Página 39 | |
| GRI 400: | | | |
| SÉRIE SOCIAIS 2016 | Tópico material: Emprego | Página/Resposta | Omissões |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Página 31 | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Página 31 | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Página 31 | |
| | 401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover | Páginas 44 e 45 | |
| | 401-2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período | Página 32 | |
| | Tópico material: Saúde e segurança ocupacional | Página/Resposta | Omissões |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Páginas 31 e 33 | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Páginas 31 e 33 | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Páginas 31 e 33 | |
| | 403-2: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho | Páginas 33, 45 e 46 | |
| | 403-3: Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação | Na Aeroportos Brasil Viracopos, há riscos de Perda Auditiva Induzida por Nível de Pressão Sonora Elevado (PAINPSE). No entanto, no último ano não foram verificados novos casos do dano nem agravamento das perdas. Nas demais concessionárias, não há trabalhadores em atividades com alta incidência ou risco de doenças relacionadas à ocupação. | |

| SÉRIE SOCIAIS 2016 | Tópico material: | Página/Resposta | Omissões |
|---------------------------|---|-------------------------|-----------------|
| | Treinamento e educação | | |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Páginas 31 e 33 | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Páginas 31 e 33 | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Páginas 31 e 33 | |
| | 404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado | Páginas 33, 46 e 47 | |
| | Tópico material: | Página/Resposta | Omissões |
| | Diversidade e igualdade de oportunidades | | |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Página 32 | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Página 32 | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Página 32 | |
| | 405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores | Páginas 15, 32, 47 e 48 | |
| | Tópico material: | Página/Resposta | Omissões |
| | Não discriminação | | |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Página 32 | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Página 32 | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Página 32 | |
| | 406-1: Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas | Não houve. | |
| | Tópico material: | Página/Resposta | Omissões |
| | Comunidades locais | | |
| | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | Páginas 15 e 34 | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | Páginas 15 e 34 | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | Páginas 15 e 34 | |

| | | | |
|------------------------------------|---|---|-----------------|
| | 413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local | Todas as empresas com relacionamento direto com as comunidades do entorno de suas operações desenvolvem iniciativas dessa natureza (tanto para cumprimento de condicionantes das licenças de operação como de caráter voluntário) - excetuam-se apenas as controladas que prestam serviços de apoio para essas empresas. Assim, em 2018, cerca de 60% de nossas operações conduziram ações para engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento. Mais informações estão descritas na página 34. | |
| DIRETRIZES SETORIAIS GRI G4 | Setor de aeroportos | Página/Resposta | Omissões |
| | AO1: Número total de passageiros por ano, discriminados por passageiros internacionais e voos domésticos e discriminados por origem, destino, conexão e em escala | Página 28 | |
| | AO2: Número de movimentos de aeronaves por dia e por noite, discriminados por passageiros de voos comerciais, por carga comercial, voos regulares gerais e voos estaduais | Página 28 | |
| | AO3: Quantidade total de toneladas de cargas | Página 28 | |
| | Setor de energia | Página/Resposta | Omissões |
| | EU1: Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório | Página 9 | |
| | EU2: Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e regime regulatório | Página 26 | |
| | EU30: Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório | Página 26 | |

13 DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. em 31 de dezembro

de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota Explicativa no 1.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o Conselho de Administração da Companhia instaurou Comitê Independente para coordenar investigação interna com o propósito de apurar os eventos reportados nos mandados de busca e apreensão, cumpridos pela Polícia Federal, na sede da TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. e de suas controladas Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. -Econorte (“Econorte”) e Rio Tibagi Serviços de Operações e Apoio Rodoviário Ltda. (“Rio Tibagi”), em 22 de fevereiro e 26 de setembro de 2018.

Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos com base nos despachos dos Juízes da 13ª e 23ª Vara Federal de Curitiba no âmbito da Operação Integração, que investiga a denúncia de atos criminosos envolvendo empresários e agentes públicos, alimentado pelo suposto superfaturamento na cobrança dos

pedágios nas concessionárias de rodovias públicas no Estado do Paraná. O despacho da 23ª Vara Federal de Curitiba apresenta acordos de colaborações premiadas nos quais foram relatados atos ilícitos praticados na execução do contrato de concessão por executivos e ex-executivos da Companhia e suas controladas Econorte e Rio Tibagi. Segundo o Ministério Público Federal (MPF) existem provas da materialidade e indícios de autoria da prática de crimes de corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro, fraude licitatória, peculato e associação criminosa.

O Comitê Independente em conjunto com o escritório contratado para conduzir as investigações internas, concluiu seus trabalhos em 29 de abril de 2019 e, comunicou ao Conselho de Administração os resultados factuais provenientes dos procedimentos investigativos, limitações de trabalho e por fim as recomendações para aprimoramento do programa de Compliance Anticorrupção. Ainda, encontram-se em andamento investigações pelas autoridades públicas envolvendo executivos e ex-executivos da Companhia e das controladas Econorte e Rio Tibagi. Diante dos resultados e limitações apresentados pela investigação interna, não foi possível obtermos evidências de auditoria suficientes sobre os possíveis efeitos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nos 1.3, 11 e 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, onde a Administração detalha o plano para continuidade operacional da Companhia e de suas controladas Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. –Econorte, Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio S.A., Concebra Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. e Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. visto ao descumprimento de suas obrigações financeiras e/ou exposição negativa de capital circulante líquido. Adi-

cionalmente, conforme descrito na Nota Explicativa no 1 i), o prazo da concessão operada pela controlada Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. se encerrou em 3 de julho de 2017. A partir dessa data as operações desta controlada foram realizadas por força do 14º aditivo ao contrato original de concessão por um período adicional de 12 meses que se encerrou em 3 de julho de 2018. A continuidade operacional da Companhia e de suas controladas pode depender de aportes de capital próprio e/ou de terceiros e preveem à alienação de ativos e na execução dos Planos de Recuperação Extrajudicial. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.



Consulte nossas Demonstrações Financeiras, disponíveis aqui.

DECLARAÇÃO DA SGS ICS CERTIFICADORA LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE INDICADAS NO “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018” DA TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS.

Natureza e escopo da asseguração

A SGS foi contratada pela TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2018. O escopo de asseguração, baseado na metodologia para assegurações de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores GRI Standards relativos ao ano de 2018 e contidos neste relatório.

As informações do “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018” e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da TRIUNFO. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da TRIUNFO.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia GRI Sustainability Reporting Standards e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração,

dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante, neste caso, a TRIUNFO.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de requirements da GRI Sustainability Reporting Standards, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os requirements dos Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400) de acordo com os temas materiais identificados pela TRIUNFO. Com base nesse contexto, o “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018” caracteriza-se como Nível Essencial (Core Option).

O processo de asseguração compreendeu (i) a revisão dos disclosures, informações e dados presentes em versão preliminar do relatório de sustentabilidade (ii) entrevistas com amostra de colaboradores estratégicos, tanto para compreensão dos dados do relatório, quanto para entendimento dos processos de gestão envolvidos com os temas materiais e (iii) revisão de documentação complementar encaminhada pela TRIUNFO à SGS. As informações contábeis e relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa da TRIUNFO contidas e/ou referenciadas no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018” não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração. Sendo ambas informações avaliadas em processos distintos de auditoria. A verificação foi realizada no conteúdo do relatório não diagramado, desta forma, não foi realizada checagem de numeração de páginas referenciados no sumário de conteúdo.

Declaração de independência e competência

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência com relação à TRIUNFO, estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Um Auditor Líder de Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder de Programas Socioambientais e Auditor Líder para Sistema de Gestão Ambiental.
- Um Auditor de Asseguração de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder da ISO 26.001, Auditor Líder de Princípios do Equador.
- Um Auditor de Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade, Verificador Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder de Programas Socioambientais, Auditor Líder para Sistema de Gestão Ambiental, Qualidade, Energia e Eventos Sustentáveis.

Parecer de asseguração

Foi solicitada uma asseguração ampla e o trabalho realizado foi suficiente e adequado para a realização da mesma. Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela TRIUNFO, atestamos que as informações e dados contidos no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018” são confiáveis e com informações equilibradas das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela TRIUNFO no ano-base 2018. A equipe de asseguração dá o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da companhia.

Em nossa opinião, com base no que foi verificado na sede da empresa, em São Paulo, e nos materiais apresentados pela TRIUNFO, o conteúdo do relatório atende integralmente aos requisitos dos GRI Standards para o nível de asseguração Essencial (Core Option).

Recomendações, constatações e conclusões da asseguração

O Relatório da TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS, “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018”, está alinhado com os Sustainability Reporting Standards, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os requirements dos Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400), Opção Essencial (Core Option).

Em termos de contribuição à melhoria no desenvolvimento de futuros relatórios de sustentabilidade e a uma maior eficiência no processo de asseguração, sugere-se que a TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS:

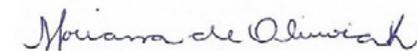
1. Reporte em um próximo relato de sustentabilidade os disclosures 103-1 – Explicação do tópico material e seu limite, 103-2 – Forma de gestão e seus componentes e 103-3 – Avaliação da forma de gestão, para cada tópico material de maneira mais detalhada e completa.
2. Reavalie a matriz de stakeholders, com elaboração da mesma por unidade de negócio da companhia, bem como desenvolva um processo contínuo de materialidade e evite ter momentos específicos do ano em que realize essa atividade ou sua revisão. As melhores práticas indicam que os temas materiais devem ser extraídos dos processos de interação da organização com seus stakeholders que já estão em curso e que ocorrem ao longo de todo o ano.
3. Realize workshops e treinamentos com os colaboradores envolvidos diretamente com o reporte das informações, com objetivo de disseminar os princípios da sustentabilidade e as alterações na forma de relato dos disclosures, de acordo com a GRI Standards.

Finalmente, a SGS parabeniza a TRIUNFO pela iniciativa de dar continuidade à elaboração de seu relatório de sustentabilidade, mesmo passando por importante processo de reestruturação, e de conduzir uma asseguração desse documento. Essa atitude demonstra, em nosso entendimento, o compromisso da empresa com o tema de sustentabilidade, e fazemos votos que se mantenham os avanços significativos no tema que a empresa tem obtido nos últimos anos.

Assinado por e em nome da SGS.



Sustentabilidade SGS ICS Certificadora Ltda.



Auditora Líder de Relatório de Sustentabilidade SGS ICS Certificadora Ltda.

06 de Maio de 2019

www.sgs.com

14

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

GRI 102-1, 102-3, 102-53

TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

Rua Olimpíadas, 205 - 14º andar
São Paulo (SP)
CEP: 04551-000
Tel.: +55 (11) 2169-3999
E-mail: comunicacao@triunfo.com

15

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

Triunfo Participações e Investimentos S.A.
Maira Pinheiro - Coordenadora de Comunicação
e Sustentabilidade
Fernanda Botteghin - Analista de Comunicação
e Sustentabilidade
Paula Lima - Estagiária de Comunicação
e Sustentabilidade
Membros e suplentes do Comitê
Triunfo de Sustentabilidade

CONSULTORIA (GRI), REDAÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO

KMZ Conteúdo

DIREÇÃO DE ARTE

Marcia Godoy

FOTOGRAFIA

Triunfo Participações e Investimentos
Banco de imagens



Triunfo
PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS